

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.

ATA Nº 22

PRESIDENTE – DEPUTADO WILSON SANTOS.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de apresentar relatório preliminar das audiências públicas sobre a implantação, implementação e manutenção do ciclo de formação humana nas escolas públicas da rede estadual de Mato Grosso.

Convido para compor a mesa o Sr. Prefeito Municipal de Alta Floresta, Asiel Bezerra de Araújo (PALMAS); Sr. Oslen Dias dos Santos, Vereador Tuti, representando a Câmara Municipal (PALMAS); Sr^a Mirta Grisel Garcia de Kehler, Superintendente de Educação Básica na SEDUC (PALMAS); Sr. Geraldo Ribeiro de Souza, Prefeito Municipal de Carlinda (PALMAS); Sr. Paulo Zanetti, Vice-Prefeito de Nova Canaã do Norte (PALMAS); Sr^a Lenita Kroker, Secretária Municipal de Educação de Alta Floresta (PALMAS); Sr. Atílio Machado Damásio, Presidente do Conselho Municipal de Educação de Alta Floresta (PALMAS); Sr^a Rosemary da Luz, Diretora do CEFAPRO/Alta Floresta (PALMAS); Vereador Tuti (PALMAS), juntamente com o Vereador Bernardo Patrício dos Santos, representando todos os vereadores de Alta Floresta e dos demais municípios presentes.

Composta a mesa, eu registro, também, a presença dos queridos professores, pais, alunos e vou apresentar, agora, o nosso Relatório.

Estivemos aqui há um ano e quero apresentar para vocês, em trinta minutos, o Relatório para depois abrimos o debate.

Pessoal, mais ou menos, há um ano nós viemos aqui e dissemos que voltaríamos aqui para apresentar o resultado desse trabalho.

Então, a nossa volta aqui, primeiro, é em respeito àquele trabalho que começamos no ano passado. Até alguém escreveu na imprensa, eu quero agradecer, porque adoro conviver com o contraponto...

Eu quero, também, convidar para compor a mesa a ex-Prefeita e Deputada Estadual Maria Isaura.

Por favor, Deputada, componha a mesa conosco. (PALMAS)

Agradeço a presença de todos os vereadores, vereadoras de Alta Floresta.../lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0429au02.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...agradeço a presença de todos os vereadores, vereadoras de Alta Floresta, Carlinda, Nova Bandeirantes, aos nossos queridos professores e professoras que é o centro principal, que é o grande responsável e que é muito cobrado e que nem sempre tem as condições mínimas de trabalho. Ao abrir esta Audiência Pública eu quero deixar claro o meu respeito, eu sou professor há trinta e cinco anos, comecei a lecionar em 1981 como professor interino, nunca tive o privilégio de ser gestor escolar, só professor, professor interino, professor concursado do Estado, da rede privada, minha especialização é em cursinhos pré-vestibulares.

Eu quero agradecer muito.

E também se estiver aí o representante do SINTEP, por gentileza, o representante do SINTEP para compor conosco a mesa. Tem até uma nota do SINTEP que eu vou ler agora, achei importante essa nota.

Bom, mas antes disso, vamos lá(PALMAS).

Esse relatório ele não é um relatório pessoal meu, ele é o resumo de tudo que nós ouvimos em oito Audiências que fizemos no passado, em Alta Floresta, em Nobres, São Félix do Araguaia, Barra do Garças, Cuiabá, Cáceres, Tangará da Serra e Rondonópolis. Então, é resultado, Vereadores, daquilo que nós ouvimos de quem está no chão da escola, de quem está fazendo educação nas condições que está. Não é uma opinião pessoal minha. É um resumo do que nós ouvimos de diretores de escolas, de coordenadores pedagógicos, de secretários de escolas, de alunos, eu fico muito feliz aqui com os alunos, quero até que quando abrirmos o debate vocês sejam os primeiros a falarem, importante ouvir os alunos, pais. Então, estou voltando a Alta Floresta com a minha equipe para apresentar um relatório, um resumo daquilo que nós ouvimos em oito polos de Mato Grosso.

Por que nós fizemos, então, todo esse trabalho? Porque a educação tem recebido muitas críticas, especialmente o chamado Ciclo de Formação Humana, vou historiar em dois minutos.

O que é o Ciclo de Formação Humana? Dividiu-se o ensino fundamental de nove anos em três ciclos de três anos cada, a cada três anos um ciclo. Implantou-se a chamada progressão automática...

...s/tmr...

0429au03.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...um ciclo. Implantou-se a chamada Progressão Automática. E uma das coisas que nós nos deparamos foi com um grande enigma: o aprendizado. E o aprendizado está acontecendo?

“Ah, Wilson, esta, sim, porque o IDEB está melhorando. E os critérios que constroem o IDEB são justos? Dá para confiar no IDEB? Só tem dois critérios. Aprovação, Vereadores, e aprendizado. No ciclo todos são aprovados aprendendo ou não.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, praticamente esse item do IDEB é quase 100%, todos aprovam, exceto por falta, quando há um percentual igual ou superior a 25%. Mas se o aluno tem mais de 75% de presença, independente se ele aprendeu ou não o conteúdo, a Progressão Automática, ele avança. Avança sabendo? Ele avança com conhecimento?

Quais são os objetivos do Ciclo de Formação Humana? Dois objetivos. Criarmos um indivíduo crítico, reflexivo, pensador. Chega de decoreba e com conhecimento. Ele tenha obtido aprendizagem. E nós vamos ver o que os professores falam. Eu não vai se vai coincidir com esse polo aqui, mas vocês vão ver o que nós colhemos dos oito polos, o que eles dizem sobre o aprendizagem e mais do que os professores falam, o que as pesquisas do Ministério de Educação falam. O que as pesquisas da SEDUC falam sobre o item aprendizagem.

Uma Audiência Pública com a participação dos professores, levanta o abraço quem é professor aqui. Ótimo! A grande maioria. Pais. Tem pai de aluno? Obrigado, pai, pela presença; os alunos levantem os braços. Ótimo! Gestores escolares atualmente. Excelentes! Vereadores, realmente são poucos que se interessam pela educação. Eu quero agradecer a Vossa Excelência que foi o único Prefeito dos oito polos que participou das duas Audiências Públicas. Ficou do começo ao final. Muito obrigado pela sua presença. É um diferencial.../cac

0429au04.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... dos oito polos que participou das duas Audiências Públicas. O Senhor foi o único que ficou do começo ao final. Muito obrigado pela sua presença. É um diferencial. Então, muito obrigado.

Agradecer a presença do Presidente da Câmara Municipal, estive com ele agorinha, José Elói Crestani.

Obrigado, José Elói, pela presença, pela recepção e por ter nos apoiado, abrindo todos esses espaços, nos apoiando na mobilização.

Muito bem!

Então, já resumi do que trata a Audiência e a primeira conclusão que nós chegamos, é que o ciclo implantado em 2000, passados quinze anos, ele ainda tem as mesmas dificuldades do início. O Ciclo de Formação Humana em Mato Grosso até hoje não foi implantado na sua totalidade. Até hoje o Ciclo de Formação Humana não foi implantado na sua totalidade. Por que não foi? Porque os vários governos não trataram esse assunto como política de Estado. Trataram como política de Governo, política partidária. Entregaram a SEDUC a partido “a”, partido “b”, partido “c” e esse fez o que quis e não cumpriu a Lei sobre o Ciclo de Formação Humana. Uma das primeiras sugestões nossa é que o ciclo seja tratado como política de estado, independente de quem governa o Estado. Independente de que partido político... É uma pena, partido político na direção de uma Secretaria tão importante. Politiza, aparelha e vira essa questão ideológica, e quem perde são os alunos, que nós estamos vendo aí a qualidade da educação que são ofertados aos alunos nos últimos anos em Mato Grosso.

Quais são as principais falhas na implantação do ciclo? Por que é que o ciclo não deu certo até hoje?

Primeiro, iniciou um baita de um processo gigantesco de mudanças sem suporte, preparação prévia dos professores. Começa lá atrás. Nós, professores, eu fiz Licenciatura, nas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Licenciaturas, na Pedagogia, nós nunca fomos preparados para trabalhar com ciclo. É verdade ou não é?...

s/asg

0429au05.asg

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...nunca fomos preparados para trabalhar com ciclo. É verdade ou não é?

Alguém aqui foi preparado? Levante o braço quem foi preparado. Quem fez Pedagogia e Licenciatura. Talvez eu esteja errado.

Nós fomos preparados para trabalhar com o regime seriado. Nós fomos preparados para a série. Nós nunca recebemos uma formação na graduação para o ciclo, porque o ciclo é algo muito novo e as setecentas e cinquenta e três escolas de Mato Grosso todas são seriadas ou cicladas? Cicladas! “Cicladas”, porque o ciclo nunca se efetivou em sua totalidade.

Então, gente, quando se faz uma mudança gigantesca como essa tinha que ter suporte, tinha que ter preparação antecipada dos docentes, dos gestores escolares, da família. As famílias não entendem como o aluno não tem mais nota numérica.

Elas não entendem, vereadores! Quando não chega vai por conceito. E os pais foram educados em uma escola de 0a 10: 1, 2, 4, 5, 8, 9, 9.5, 10, 7.5. Isso era para ter sido trabalhado, explicado, preparado, mas não aconteceu. Então, nós fizemos uma supermudança do seriado para o ciclado sem a devida preparação dos professores que, também, não tiveram essa preparação nos cursos de graduação, dos gestores das escolas, do familiar e de todo ambiente escolar.

Outro grande problema... Não estou dizendo. Eu ouvi nas audiências: Essa carga horária, aí, Wilson esquece. Essa carga horária aqui de 30 horas semanais não atendem as exigências do ciclo. Não dá! É insuficiente.

É preciso a SEDUC se debruçar sobre isso, Mirta Grisel. Eu não sei qual será o caminho, mas os professores nos disseram: com essa carga horária de 30 horas semanais não tem como trabalhar individualmente cada aluno, dar uma atenção especial a cada aluno. É impossível!

E o número de alunos por turma? Muito elevado, muito acima do suportável. E aí alguém diz: Wilson, o ciclo de formação humana só existe na teoria. Teoria! Foi por isso que eu coloquei “na teoria”. Na prática temos é a continuação da escola ciclada, sendo que as legislações impõem um ciclo e vira o que virou, uma quizumba. Ninguém entende! Cada um faz o que pensa, se vira como pode. São as principais falhas.

Outra falha fundamental...s/lcb

0429au06.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...se vira como pode, são as principais falhas. Outra falha fundamental, quando você quer casar com alguém, você tem que enamorar, conquistar esse alguém para aquela meta de construir uma família, ter filhos, enfim.

Quando você quer montar uma empresa, quer por um produto no mercado, você tem que conquistar o seu cliente, tratá-lo bem, mostrar a ele que ele é importante. E não houve isso,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

os professores não foram conquistados pelo Ciclo de Formação Humana. E muito deles viraram adversários do Ciclo, falam mal do ciclo, trabalham contra o ciclo. Por quê? Porque eles não entendem o que é o ciclo, não foram preparados para tal, não foram conquistados. Os professores não se apropriaram, eles não conhecem, e tem muita gente importante da educação que também não conhecem, tocam com a barriga, os professores não se apropriaram da proposta e não se sentem sujeitos atuantes do ciclo, pelo contrário, a maioria dos professores, a maioria reconhece que o ciclo é superior que o seriado, porém do jeito que está não dá. Falta qualificação específica, faltam incentivos para que os docentes promovam a sua alta formação.

As universidades públicas e particulares não contemplam no currículo das licenciaturas com o Ciclo de Formação Humana.

O material didático, não existe material didático para o ciclo. Não tem nenhuma editora no Brasil que produz. Nenhuma secretaria do Estado tem. O que tem é material didático para o seriado! Que loucura é essa? Como é que pode você implanta uma organização e trabalha com outro material para ela? Você implanta a organização ciclada e continua trabalhando com os livros segmentados e com rupturas, os livros do seriado. Como é que vai dar certo isso? Como que vai dar certo isso? Quinze anos se passaram e não deu certo o ciclo. Quinze anos não são quinze dias.

Daqui há pouquinho vocês vão ver o resultado sobre a aprendizagem dos alunos.

E as famílias? Cada vez mais distantes da escola.

Eu não sei aqui em Alta Floresta, Prefeito, em Carlinda, mas em Cuiabá cada vez mais as famílias distanciam-se das escolas. Não estão nem aí para o processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos.

E é preciso dar resposta. Sabe quanto vamos gastar este ano...

...s/tmr...

0429au07.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)- ... é preciso dá resposta. Sabe quantos vamos gastar este ano com a educação pública no Mato Grosso? 2 bilhões e 500 milhões de reais.

Qual é o resultado disso, professor Wilson? Vocês vão ver daqui a pouquinho. Nós estamos gastando 2 bilhões e 500 milhões de reais, que é o orçamento da SEDUC para 2016, e vocês vão ver o resultado e o produto que estamos entregando à sociedade. É preciso dar uma resposta à sociedade. É ela que banca tudo isso! Apontar caminhos e possíveis soluções. Por isso que eu na Assembleia Legislativa resolvi levantar esta causa, educação. Sou professor há 35 anos. Estou presidindo momentaneamente a Comissão de Educação, Cultura, Tecnologia, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa e na minha concepção não tem nada mais sério, mais importante do que a educação neste país.

Olha lá a realidade.

Nossos alunos estão passando de ciclo sem aprender. Eu não sei se os alunos concordam com isso, porque quero ouvi-los.

Lá em Tangará da Serra uma menina disse. “Professor Wilson, eu tenho um irmão de 16 anos de idade que está no último ano do Ensino Fundamental e não sabe escrever o nome

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

dele.” Depoimento está gravado ali. Ele não sabe escrever o nome dele. Está no 9º ano do Ensino Fundamental. Nós estamos gastando 2 bilhões e 500 milhões/ano.

“Ah, professor, mas eu vou desmoralizar o senhor, Deputado Wilson Santos. Eu vou acabar com você agora, porque a nota do IDEB só vem melhorando, chegamos a quase 100% de aprovação.”

É verdade. As duas afirmações são verdadeiras. A nota do Índice de Desenvolvimento Básica está melhorando em Mato Grosso. “Porque nós aprovamos todo mundo, professor Wilson. O senhor não sabe de nada. O senhor não conhece, o senhor não vai às escolas, não conhece a SEDUC, todo mundo está sendo aprovado. O IDEB está super bem.”

Vamos ver agora a aprendizagem. Sabe por que isso acontece, chegamos a 100% de aprovação? Vocês sabem... Reprova o aluno para você vê, professor. Retém para você vê o que vai acontecer? A proficiência continua baixa. Como é que o IDEB cresce, aprova todo mundo e o conhecimento não acontece? Mas o que nós construímos .../cac

0429au08.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... A proficiência continua baixa. Como é que o IDEB cresce, aprova todo mundo e o conhecimento não acontece? Mas, o que é que nós construímos na educação deste Estado? Como é que que é, professor, o senhor tem quase cem por cento de aprovação, o IDEB subindo e os alunos não aprendem? Como é que é essa história? Como é que nós vamos sair disto? Todas essas três afirmações são verdadeiras. O IDEB está crescendo? Está! A aprovação está cem por cento? Sim! E se aprende pouquíssimo. Que loucura nós construímos. O que que é isto? Como que se sai?

Agora vocês começam a ver. Aprendizagem! Esses gráficos não são feitos no meu Gabinete. Não são de minha autoria. Esses gráficos são, aqui, olha: Fonte - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. O INEP Ministério de Educação. São dados do MEC. E esses dados foram repassados, fornecidos pela SEDUC-Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso, esses dados que eu vou mostrar a vocês. Agora, esses dados, tratam de um único assunto: Aprendizagem! Proficiência – dois bilhões e quinhentos milhões estamos gastando este ano. Vamos ver o resultado na ponta.

É uma proficiência adequada a partir de quatro e acima. Quatro!

Português, aluno do 5º ano, Mato Grosso, das mais diversas escolas, dos mais diferentes municípios, de todas as regiões do Estado – abaixo do nível quatro, sessenta e dois por cento em português. Abaixo do nível quatro.

Vamos ver outra matéria que os alunos adoram, né.

Matemática – abaixo do nível cinco. Dados do MEC, passados para nós pela SEDUC – sessenta e oito por cento dos alunos não conseguem cinco na matemática. Isso aqui é cinco, daqui a pouquinho vou mostrar mais.

De posse desses dados, a escola e a SEDUC constroem ações para ajudarem os alunos a superarem.

E aí, quando você vai na SEDUC, ano passado, cinco anos atrás...

s/asg

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0429au09.asg

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...quando vai à SEDUC, ano passado, a cinco anos atrás, dez anos, falam: “mas, gente, pelo amor de Deus o que estão fazendo com as nossas crianças? Que futuro terão essas crianças?”. E aí a SEDUC diz: “não, a escola e a SEDUC constroem ações para ajudar os alunos a superarem suas fragilidades.”. Não é o que dizem as pesquisas. Se essas ações estão, de fato, acontecendo, elas não estão atingindo o seu objetivo. Os alunos continuam sem aprender. As pesquisas do MEC mostram isso. Como é na prática? Os alunos chegam ao final de cada ciclo sem aprender, sem aprender. Essa é a constatação.

Agora, vejam aqui, senhores, e os que estão em pé que se sentem porque vamos, agora, mostrar um dado que é para tirar picapau... Quem estiver em pé que sente-se.

Deputada, sente-se, por favor!

Tem mais pessoas em pé, sentem-se!

Prefeito de Carlinda, sente-se!”

Eu nunca, eu jamais poderia acreditar nesse dado, mas antes de tudo, senhores, olhem aqui: MEC: “O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira...”...

Do MEC,Ministério da Educação.

O que o MEC fala sobre os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental na disciplina Português, nível 7? O MEC diz o seguinte: “Que 99,39 no Brasil não atingem esse nível e 99,63 de Mato Grosso muito menos.”. Quem atinge esse nível a partir de 7? Em Mato Grosso 0,37%. Esse aluno vai conseguir o que na vida? Ele está condenado a o que na vida, esses quatrocentos mil estudantes de Mato Grosso? Estão condenados sabe a quê? Ao desemprego, ao subemprego.

A educação que estamos dando aos quatrocentos mil meninos e meninas, moços e moças é algo extremamente preocupante. Tem caminhos? É por isso que estamos aqui para ouvir. Nós estamos aqui para aprender com vocês.

Aí quando vou para a matemática é esse espetáculo, Deputada Maria Isaura.

Em Mato Grosso em matemática somente 0,08, menos de 0,1, consegue uma proficiência acima de 8.

Esses são dados não são...s/lcb

0429au10.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...uma proficiência acima de oito. Esses dados não são do Deputado Wilson Santos, não. Nem tirei esses dados das Audiências Públicas. São dados mais uma vez fonte: Instituto Nacional de Estudo de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira, deram esse nome porque era um baiano gigante na educação, Mestre.

Muito bem, E aí, Dr. Wilson, vamos continuar nessa batida aí, progressão automática, progressão continuada, o que é melhor para os estudantes? O que é o bom, é o ciclo, é voltarmos para série, qual é o caminho? Eu estou aqui para aprofundar, eu sou um provocador, eu não estou aqui para receber aplausos, abraços. Eu estou aqui para provocar. Eu sou professor há trinta e cinco anos, tenho filhos, netos, nós temos que sair disso juntos.

Dois bilhões e meio gastos na educação para obter esse nível de desempenho?

Quando nós participamos do PISA, aquele programa internacional de conhecimento em matemática, português e ciências, o Brasil está em que lugar? Antepenúltimo,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

penúltimo, último. Nossos filhos não sabem nada, infelizmente, e a culpa não é da escola, não é do professor. Não somos nós os culpados, tem alguém muito maior acima que brinca de política educacional, que mistura política educacional com interesses partidários. Educação está acima de qualquer partido político, de PA, PT, PC, impeachment, e sai e volta. Eu não estou para discutir nada disso aqui.

Educação não pode estar nesse meio. Infelizmente, nos últimos anos estive e chegamos a essa tragédia.

A progressão continuada não garante aprendizagem. Essa frase aqui é fundamental: A progressão automática, passar de qualquer jeito, empurrar de qualquer jeito não garante a aprendizagem. O aluno passa sem ter apropriados conhecimentos. É preciso garantir que o aluno se aproprie de aprendizagem. Ah! Diante disso, eu apresento, Deputada, senhores Prefeitos, Vereadores, colegas professores, colegas professoras, gestores escolares, alunos, agora, eu apresento a minha proposta. Agora é minha, certo? Até aqui foi um resumo do que eu vi nas Audiências Públicas...

...s/tmr...

0429au11.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... até aqui foi um resumo do que eu ouvi nas Audiências Públicas. Até aqui não foi a minha fala. Agora eu proponho e assumo o debate com quer que seja, porque eu sou professor de sala de aula, 35 anos. Tive 42 mil alunos, inclusive o Sr. Governador do Estado, que é um deles.

Eu sei o que é educação. Se quiserem me ouvir, eu penso que nós poderemos caminhar para um rumo melhor. Esta é a minha proposta. Eu proponho uma fase intermediária no Ciclo. Vamos pisar no freio. Para! Eu proponho um freio de arrumação. Uma parada nisso aí. Um período de até nove anos, até, a partir de 201. Se o Governador vai acatar a minha sugestão, é problema dele, mas que eu vou fazê-lo, eu .

Estou realizando 16 Audiências Públicas em oito polos, duas vezes. Estamos recolocando a educação na agenda das cidades, na agenda do Governo, ouvindo mais do que falando, mas essa proposta é minha. Qual é a proposta? Que nós implantemos numa fase intermediária. Primeiro mantemos o Ciclo. Respeito quem gosta do Seriado, respeito.

Todos nós aqui, salvo a exceção dos garotos aqui, estudamos na escola Seriada. Respeito. Mas eu ... Quando eu comecei o debate, a tendência minha era a volta do Seriado, eu confesso a vocês. Quando eu comecei lá, em Rondonópolis, dia 20 de março do ano passado, eu caminhava para propor a volta do Seriado, diante de tanta maluquice que fizeram com o Ciclo nesse quinze anos em Mato Grosso. Tanta loucura, irresponsabilidade, gente que tinha que ser punida duramente diante das nossas crianças, acabou com o futuro de centenas, de milhares de crianças, acabou. Não tem mais volta. Já passaram. Não sabem nada.

A tendência minha, ao começar ouvir, era propor ao final a volta do Seriado. Mas estudei muito. Li tese de doutorado, de mestrado, de pós-doutorado, reuni-me com a Reitora de UFMT, com da UNEMAT, com reitores das universidades privadas, com o pessoal dos CEFAPROS,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

não chegamos em dezesseis anos e não chegaremos se não fizemos, na minha opinião, um freio de arrumação. Esta é a principal proposta.

A nossa proposta valoriza o desenvolvimento humano sem abrir mão da aprendizagem. É aquilo que eu falei. Quais são os dois objetivos do ciclo? Ah, tem que ter uma escola nova, moderna, que combata a evasão, que combata a repetência? Sim! Tudo isso é verdade! Discurso lindo, bonito, bacana, arruma palmas, abraça, dá piruetas, salto mortal para trás. Tudo é verdade, sim!

Tem que ter dois objetivos: formar um novo cidadão e uma nova escola. Como é esse novo cidadão? Ah, é aquele que pega a tabela periódica, Deputado, e fala todos os elementos de ponta a ponta; que faz // madeira de cabeça, equação de 2º grau de trás para frente, seno e cosseno, lê um texto e interpreta mais do que leu. Coréia do Sul? Você está na China, Finlândia, Canadá? Não! Nós queremos um cidadão que não seja decoreba. Tudo bem, eu acho lindo isso! Como esse cidadão vai ser? Ele tem que ser inteligente, reflexivo, pensador, protagonista da sua história. Eu gosto de ler essas pessoas. Escrevem bonito, Ave Maria! Eu quero ver na prática um ser mais criativo, combatente. Beleza! Só isso? Não! Com aprendizagem. Tem que ter aprendizagem. Certo?!

Então, a nossa proposta é? Valorizar o desenvolvimento humano, vamos construir esse ser menos decoreba, protagonista da sua história, conhecedor, pá-pá-pá, inclusive...s/lcb

0429au14.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...conhecedor, papapá, mas sem abrir mão da aprendizagem. Sem abrir mão porque a sociedade não abre mão do conhecimento. Se ele sair daqui super crítico, um mobilizador, e papapá, lindo, mas sem conhecimento, a sociedade barra, não vai a lugar nenhum. Aí como alguém quer contrapor: “Mas não pode reter”. Pode sim. “Não pode mudar o sistema”. Pode sim. Eu vou na LDB, ele diz lá no art. 32 “ Ao término do ensino fundamental, no 9º ano, Senhores Prefeitos, o aluno deverá ter construído, olha aqui essa palavra, pleno, pleno, pleno não é razoável, não é mais ou menos, male má, pleno domínio da leitura”. Mas como? Pleno domínio. Pega o aluno de uma série dá até vontade de chorar. Não consegue. A maioria, infelizmente, não consegue. Que país nós estamos construindo? Que sociedade nós estamos construindo para os próximos vinte, cinquenta anos? Que sociedade? Pleno, não sou eu que está dizendo, fio. “Ah! Mas não vale o senhor. Ah! O senhor é muito orelhudo”. Não sou eu, filho. Quem está dizendo é a LDB – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. A última. Não é de 61 e nem 71, é de 96. Lá no art. 32, ela diz: “ Ao terminar ao ensino fundamental, o aluno deverá ter construído pleno, pleno, pleno domínio”. De quê? Da leitura. Pleno domínio de quê? Da escrita. Pleno domínio de quê? Do cálculo. Depois nós voltamos ao art. 02 na LDB. “ A educação deve ser direito e dever da família”. Essa palavra aqui é difícil de nós gostarmos, não é?

O brasileiro adora o quê? Direitos, direitos e direitos. Dever não, só direitos.

Aí vem lá a lei: A educação é dever da senhora família que pôs essa criança no mundo, seus irresponsáveis! Quando vocês fizeram sexo, quando vocês resolveram construir uma família, seus irresponsáveis, vocês tinham que ter consciência do que faziam! É dever, olha aqui, antes do Estado, antes da professora, antes do professor, antes do diretor, é dever de quem? Antes,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

olha o que a lei diz: Dever da? E onde que ela está? Longe da escola. Corta caminho para não passar perto da escola...

...s/asg...

0429au15.tmr

O SR . PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... longe da escola. Corta caminho para não passar perto da escola, // a calçada para não ver a diretora. Sumiram da escola.

“Ah, mas...” Exceção tem. A educação é dever da família. Esta família hoje na maioria sequer dar aos seus filhos a educação primeira, os primeiros modos. Nem isso dá. Empurra para cima da professorinha e cobra dela que faça o papel que a família não faz. Como vamos construir um país sério? Se a base, o início da educação é completamente deteriorada. Como vamos construir?

Então, o primeiro dever da família, depois vem ao Estado. E vem o Estado. Ehh, Brasil, estadão maravilhoso! O Estado municipal, o Estado nacional e o Estado federal. Os prefeitos são os verdadeiros burros de carga. Eu fui prefeito e posso falar isso. São burros de carga de uma União negligente, irresponsável, um Pacto Federativo monstruoso, a União fica com quase 70% da arrecadação, uma englobação, uma enrolação, empurra para cima de estados e municípios.

Eu vou terminando por aqui. Já apresentei os principais tópicos, eu quero agora pedir desculpas, porque, às vezes, eu me excedo, mas é porque a minha paixão por educação é enorme.

Dizer a vocês, professores e professoras, pedi em nome do Estado de Mato Grosso, desculpa pela negligência dos governantes, pela irresponsabilidade, brincaram com o Ciclo de Formação, trataram com desrespeito um assunto sério. E muito desse insucesso, querem colocar nas costas dos professores, que não têm nenhuma responsabilidade pelo insucesso, que são vítimas também da negligência, da irresponsabilidade, da ladroagem, da bandidagem com que trataram a educação no Brasil e no Mato Grosso. Não é à toa que nós temos pessoas com terceiro grau completo trabalhando como gari no Rio de Janeiro, como isso acontece?

Os norteamericanos não aceitam hipótese nenhuma fazer nenhum trabalho braçal, não aceitam ser taxistas, manobrista, frentista de posto de combustível, eles não admitem, porque o grau de escolaridade deles não permite mais isso. Aqui nós temos gente no terceiro grau completo como gari varrendo rua, empregada doméstica, .../cac

0429au16.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... em hipótese nenhuma fazer nenhum trabalho braçal. Não aceitam ser taxista, manobrista, frentista de posto de gasolina. Eles não admitem, porque o grau de escolaridade deles não permite mais isso. Aqui nós temos gente com o terceiro grau completo como gari varrendo rua, empregada doméstica. Não que eu desmereça nenhuma dessas profissões, são todas dignas, honestas, que merecem ser respeitadas, mas quem tem o terceiro grau para ficar aí frentista de posto de combustível? Que país é este? Que país é este?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, diante disso, nós resolvemos fazer esse debate, provocar, que é para provocar, e eu quero agora, ao terminar essa exposição, quero ler um manifesto, que eu não li, que me entregaram, do SINTEP, e vou responder. Com todo respeito, eu me considero um democrata.

Quero convidar os membros da mesa que retomem os seus assentos.

Posição do SINTEP em relação às Audiências Públicas – às “Audiência Pública”, isso aqui é o SINTEP escrevendo, hem, posição do SINTEP em relação às “Audiência Pública”. Faltou aqui o essezinho, né? - sobre o Ciclo de Formação Humana.

O SINTEP em Mato Grosso vem a público manifestar o seu posicionamento sobre as Audiências Públicas coordenadas pelo Deputado Wilson Santos, cujo objetivo é avaliar a qualidade da educação básica pública – não, nosso foi só ensino fundamental – a partir da tentativa de implantação da proposta curricular por Ciclo de Formação Humana em Mato Grosso. Entendemos que é uma temática de tamanha relevância como a qualidade de educação deve ser objeto de reflexão profunda para não cair no falseamento da realidade, induzindo os(as) profissionais da educação e a sociedade ao equívoco, que é a ausência de qualidade na educação, está diretamente relacionada apenas à concepção curricular adotada.

Não aceitamos os argumentos de que ausência de qualidade na educação deste Estado está vinculado a tal concepção curricular, a qual os seus opositores buscam criminalizar as unidades escolares e culpabilizar os(as) profissionais da educação sobre o suposto fracasso escolar de nossos, nossas, estudantes.

Atitudes dessa natureza merecem repúdio por fazer uma avaliação rasa e irresponsável acerca da realidade vivida no cotidiano escolar. Espaço que os profissionais de educação convivem com a negação de melhores condições de trabalho...

s/asg

0429au17.asg

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)-...“negação de melhores condições de trabalho, formação e valorização profissional, além de estrutura física inadequada para a demanda educacional.

O SINTEP em Mato Grosso defende que a proposta curricular para a escola pública deve ser significativa para o estudante, trazendo o sonho de emancipação social de uma sociedade justa em que ele e ela, como cidadão e cidadã, vivam dignamente. Nesse sentido defendemos uma educação pública com direito humano e social. Este foi o grande objetivo da sociedade mato-grossense ao conquistar, em 1998, um conjunto de leis estaduais para a educação que o Governo insiste em não respeitar.

Ao tratar de uma organização curricular entendemos que a mesma deve estar baseada em uma concepção da escola unitária na qual o ser humano é concebido como ser ativo, crítico, construtor de sua própria cultura, da história e da sociedade em que vive. Não pode jamais a história estar submetida à visão empresarial, á lógica da competição e da meritocracia como está sendo submetida pela atual gestão da SEDUC.”

É a Mirta quem vai responder!

“Este Sindicato vem a público denunciar que a ausência da qualidade da educação não é por causa da organização por ciclo de formação humana, mas está vinculada à ausência de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

concurso público, à ausência de condições de trabalho, à ausência da aplicação dos 35% dos recursos para a educação pública, à ausência da implantação de um sistema único de ensino, formação continuada insuficiente do profissional da educação, à ausência de dedicação exclusiva numa única escola e com uma única jornada de trabalho, falta de planejamento coletivo com os pais, à ausência de estrutura física adequada aos estudantes de cada faixa etária, à ausência da educação integrada e da escola em tempo integral, à ausência de concurso e formação profissional para funcionários da escola, insuficiência de profissionais profissionalizados em laboratório e biblioteca da escola, hierarquização das disciplinas de língua portuguesa e matemática, número excessivo de alunos por sala de aula.

Assim, estamos convictos que não é o rompimento com a proposta de ciclo de formação humana que trará a tão desejada educação básica pública de qualidade socialmente referenciada. É preciso garantir a educação com autonomia, criatividade, autoconfiança. Isso não se dá com uma escola moldada no autoritarismo, na memorização e no ‘conteudismo’. Defendemos a liberdade pedagógica e a igualdade de acesso dos estudantes com direito à aprendizagem de qualidade, bem como a promoção de novas práticas de avaliação, sob a responsabilidade das escolas, que leve em conta as realidades dos estudantes, das escolas, dos profissionais e do sistema...”. s/lcb

0429au18.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...”a realidade dos estudantes, das escolas e seus profissionais e do sistema de ensino, uma lógica diagnóstica voltada para a formulação de políticas públicas e jamais para concorrência ou a punição dos atores escolares.

Cuibá/MT, 29 de fevereiro de 2016.

SINTEP/MT, Livre, democrático e de luta”.

Muito obrigado, uma salva de palmas ao SINTEP (PALMAS)

Então, eu vou passar a palavra ao Prefeito, porque eu sei que nem sempre ele pode ficar o tempo todo, depois já vou alternando um da mesa e três da platéia.

Por favor, Prefeito.

O SR. ASIEL BEZERRA DE ARAÚJO – Bom dia a todos, em nome do nosso Deputado Wilson Santos cumprimento a Mesa; em nome da nossa Deputada Maria Isaura cumprimento os professores e todos presentes nesta manhã.

Hoje quero parabenizar ao Deputado Wilson Santos por estar vindo aqui na segunda Audiência Pública, quando teve a primeira Audiência Pública ele disse: “Eu vou trazer o resultado aqui para vocês”. E cumpriu.

Então, parabéns, Deputado, quero dar as boas vindas ao nosso município, seja bem vindo a Alta Floresta, sinte-se em casa você e sua equipe; quero parabenizar todos aqui presente nesta manhã por estarem aqui discutindo o futuro da educação de Mato Grosso e também do país.

Escola Ciclada ou Escola seriada, eu não sou... Tenho pouco conhecimento no assunto, os especialistas são vocês, sei que os dois sistemas são bons desde que feito com eficiência. E é isso que vocês querem, um relatório do SINTEP, o que o Deputado Wilson Santos falou, é isso que todos querem, que seja feito com eficiência e dar uma melhor educação a nossa população.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, sejam bem vindos todos, que Deus abençoe esta reunião aqui hoje, esta Audiência Pública e essas são as minhas palavras, meu muito obrigado a todos e que Deus os abençoe (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Enquanto... Eu quero as inscrições dos alunos, vou começar com três alunos. Agradecemos a presença dos professores e diretores das seguintes escolas: Escola Estadual Mundo Novo, Escola Estadual Ludovico da Riva Neto, Escola Estadual Rodrigues Alves, Escola Estadual Dom Bosco, Escola Estadual Maria Inês de Fátima de Sá Teixeira, Escola Estadual Vitória Furlan da Riva, Escola Estadual Jaime Veríssimo de Campos, todas de Alta Floresta; Escola Estadual Nova Canã, em Nova Canaã do Norte, Escola Estadual São Pedro de Paranaíta, Escola Estadual Rui Barbosa e também a Escola Jardim Universitário, em Alta Floresta, as Escolas Municipais Anjo da Guarda, Semente do Saber, Trenzinho Mágico...
...s/tmr...

0429au19.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... Alta Floresta, as escolas municipais Anjo da Guarda, Semente do Saber, Trenzinho Mágico, Arte de Aprender, Princípio da Sabedoria e Irmã Dulce, todas de Alta Floresta; a Escola Municipal Nabuco de Carlinda, Cecília Meireles, de Carlinda; Manoel Bandeira, de Carlinda; Juscelino Kubitschek, de Paranaita. Agradeço a presença de todas as escolas que valorizam.

Quem é o primeiro aluno ou aluna que vai usar da palavra? É Jaíssa Mariele da Costa Schor, da Escola Estadual Marinês Fátima de Sá Teixeira. É um grupo de alunos que quer fazer uma apresentação. Fiquem à vontade. (PALMAS).

A SR^a RAISSA SCHOR - “Carta Aberta ao Deputado Wilson Santos.

Sr. Deputado Wilson Santos e demais autoridades preocupadas com a educação publica mato-grossense. Representamos os estudantes da Escola Estadual Professora Marinês Fátima de Sá Teixeira.

Entendemos que a Escola Ciclada de valorização humana fez com que muitos alunos ficassem sem aprender a ler, porque infelizmente a maioria querem ir pelo caminho mais fácil. E sabe que aprendendo ou não será aprovado.

A escola existem estudantes no 8º Ano que tem dificuldade para ler, fazer contas e escrever e ficam bagunçando, atrapalhando a aula de quem quer prestar atenção para aprender e futuramente ingressar na faculdade e conseguir um bom emprego.

Fomos desvalorizados com o Ciclo de Formação Humana. Este sistema deveria adotar outras medidas para evitar que tempo que seria exclusivo para aprendizagem fosse ocupados com problemas alheios à educação. Tais como indisciplina e violência. É necessário que haja critérios internos e externos que diminuam os problemas de dentro da escola como desacato e desrespeito ao professor, furtos, *bullying*, agressão verbal e física. Somos prejudicados ainda quando um professor abandona as aulas, porque não receberá no mês seguinte pelo trabalho executado. E

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

aqui alguns professores interinos de área estão trabalhando desde 15 de fevereiro e só receberão no final de abril. Ou seja, ficaram dois meses e meio trabalhando sem receber. Como que vivem?

Os alunos além de lidarem com a indisciplina dos colegas ainda têm que aprender a conviver com ruídos de algumas janelas com os ares-condicionados são ligados. Ainda não há cortinas para impedir que a claridade atrapalhe a visão do que é escrito no quadro passado no slide.../cac

0429au20.cac

A SRT^a RAISSA SCHOR - ... “ainda tem que aprender a conviver com o ruído de algumas janelas, quando os ares-condicionados são ligados. Ainda não há cortinas para impedir que a claridade atrapalhe a visão do que é escrito no quadro ou passado nos slides.

Também existem problemas na rede elétrica. As tomadas e nem as lâmpadas funcionam. E as carteiras de madeira, além de desconfortáveis, são antigas, em torno de trinta anos. Estão bambeando, machucam por causa dos pregos soltos e fedem a coisa velha.

O refeitório precisa de reformas, já que as mesas estão caindo. Não há banco e nem espaço suficiente. Sendo que é também nesse ambiente que são feitas as reuniões e palestras, ficando impossível prestar atenção em decorrência da falta de espaço e estrutura.

Portanto, sugerimos reforma e aquisição de móveis novos, além de construção de um anfiteatro para realização dos eventos da escola, pois nos sentimos desmotivados a ir para uma reunião ou palestra nesse ambiente inadequado, mesmo sabendo que tais atividades são importantíssimas para a nossa aprendizagem.

Vale ressaltar que o laboratório de informática existente na escola tem computadores antigos e desatualizados quanto ao sistema, e a internet é de má qualidade e não há máquinas suficientes, pois há vinte e sete computadores para serem usados por sala de aula com, aproximadamente, trinta alunos. Desses, somente dez funcionam com acesso à internet. Mas não comporta download de vídeos e outros gêneros necessários para o trabalho, o que torna as aulas no laboratório inviável, pois além da quantidade insuficiente de máquinas, nem todos tem acesso à internet para realizar pesquisas.

(NESTE MOMENTO O DEPUTADO WILSON SANTOS SE LEVANTA DA MESA DE HONRA PARA OLHAR OS CARTAZES EXPOSTOS PELOS ALUNOS DA ESCOLA.)

Os discentes do matutino não tem horário disponível para fazer pesquisas extras no laboratório, pois a técnica é contratada somente por trinta horas. É unânime destacar que o suporte adequado para as pesquisas em laboratório fariam com que os alunos não perdessem tanto tempo escolhendo a máquina que acessa a internet, e não apresentem problemas. Pois muitas vezes perde-se mais da metade da aula tentando só enunciar a pesquisa.

Informamos que a biblioteca possui livros desatualizados, muito antigo, que não despertam interesse do público leitor.

A parte de fora da escola é feia. A calçada de nossa escola não existe. Quando olhamos para o chão de terra com buraco, sentimos uma grande tristeza. Na época das chuvas andamos na lama, na época da seca andamos na poeira.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Fala-se em valorização humana, mas não temos calçada e nem acesso para cadeirantes. Nós estudantes precisamos sentir orgulho da escola em que estudamos, sentir prazer em apontar e dizer: É ali que estudo. Mas, ao olharmos para a nossa escola, o que sentimos é vergonha.

Quando vamos lanchar, observamos que as cozinheiras não possuem espaços adequados para servir a merenda, pois a cozinha é minúscula e quente...

s/asg

0429au21.asg

A SRT^a RAISSA SCHOR – ... é minúscula e quente.

Além dos problemas apontados estamos sujeitos a doenças como meningite e doença do pombo já que nossa escola apresenta infestação dessas aves. Há, também, árvores caídas pelo pátio que oferecem riscos aos alunos, mas que ninguém quer retirar.

Precisamos de políticas públicas que visem a infraestrutura escolar. Acreditamos que a escola ciclada funcionaria se todas as instituições de ensino tivessem enfermaria, laboratório por disciplina: língua portuguesa, língua inglesa, língua espanhola, língua francesa, computação, arte, educação física, história, geografia, ciências, ensino religioso, música, dança, karatê, teatro e matemática; quadras adequadas para cada modalidade esportiva: futsal, vôlei, handebol, basquete, com materiais modernos, pois o material que a escola tem está parcialmente estragado e são antigos; psicólogos e outros profissionais especializados, professor de reforço por disciplina, ensino integral, aula diferenciada como debates, cuidados com a **horta**, materiais didáticos, pois no 6º ano não tem nem livros didáticos para todos os alunos: régua, cola, tesoura, cartolina, papéis diferenciados, tinta sulfite, papéis, lápis de cor diferenciado como aquarelado, retenção no final do ciclo, avaliação por notas de 0 a 10, porque todas as provas que faremos na vida será por nota e teremos que nos sair melhor que os outros para ingressarmos no IFMT, ENEM, vestibular, concurso e etc.

Poder parecer que é um sonho, mas acreditamos que pode se tornar realidade.

Gostaríamos que o ensino nas escolas públicas de Mato Grosso fosse de qualidade, pois somos bons alunos e queremos o melhor para o nosso futuro e para nossa sociedade, porque só pode haver o coensino com altos índices de verificação de aprendizagem.

Agradecemos e esperamos bons resultados na educação pública de Mato Grosso, pois dela dependem a nossa ascensão ou fracasso.

Raissa Schor, 7º ano A; Isabel Zanine – 7º ano B; Luana Cabral – 8º ano A; Anta Paula da Luz; 8º ano A; Mariana de Souza – 8º ano A; Eduardo Martins – 8º ano A; Lucas Sanches – 8º ano C; Ingrid Cardoso – 8º ano B; Ana Caroline de Oliveira – 9º ano A; Jéssica de Paiva – 9º ano B; Henrique Viana – 9º ano C.

Alta Floresta, 29 de abril de 2016.

(NESTE MOMENTO A ALUNA RAISA PROCEDE À ENTREGA DA CARTA AO DEPUTADO WILSON SANTOS - PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu quero só pedir aos meninos e meninas...s/lcb

0429au22.lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Eu quero só pedir aos meninos e meninas que fizeram essa apresentação, que doem os cartazes eu vou levar ao Secretário Permínio, só coloquem o nome do município e o nome da escola, por gentileza, pode ser no verso também não tem problema, eu vou levar tudo isso ao Secretário de Estado de Educação, parabéns ao grupo de alunos que fez um resumo do que sente do dia a dia da escola.

Então, nós lemos aqui o documento do SINTEP na sua integralidade e também recebemos a carta aberta e eu vou responder, vou em Cuiabá analisar, eu vou responder, preciso só de endereço da escola, vocês terão uma resposta sobre isso e vou cobrar duro da Secretaria de Educação em relação a essas reivindicações que são todas verdadeiras.

Tem mais algum aluno que queira usar da palavra? Sei que um grupo quase fala por todos, mas tem mais algum aluno, alguma aluna, eu sei que vocês têm que sair às 11:30 H., tem compromisso já agendado, se tiver mais algum aluno eu gostaria de conceder prioritariamente a fala aos alunos. Não tem mais? Querendo mais para frente é só levantar o braço e os alunos têm prioridade aqui para passar os seus sentimentos.

Eu quero convidar para usar a palavra, temos aqui algumas pessoas inscritas, a Meire Mazu Rech, Presidente do Sintep da Sede Alta Floresta, se quiser usar agora, Meire, ou se quiser deixar mais para frente também, fique à vontade.

A SR^a MEIRE MAZU RECH – Bom dia a todos! Eu quero cumprimentar a mesa em nome da Professora Rosemary da Luz, que não só foi minha educadora como foi companheira de trabalho e colega de gestão da escola, então, que fez na grande parta da minha vida educacional, a Professora Rosemary; quero cumprimentar todos os professores sem exceção...
...s/tmr...

0429au23.tmr

A SR^a MEIRE MAZU REKI - ... todos os professores sem exceção de nenhum e todos os nossos alunos que estão aqui presentes, se eu fosse falar tudo que se tem para falar sobre Ciclo de Formação Humana, eu acho que tomaria o resto da Audiência Pública toda, e não é esse o objetivo.

Então, só quero pontuar algumas coisas.

Quando dissemos que defendemos o Ciclo de Formação Humana nós não estão, enquanto SINTEP, dizendo que o Ciclo é perfeito e está funcionando. Nós defendemos o Ciclo de Formação Humana por respeitar o tempo de aprendizagem do aluno. Eu não posso dizer que o meu aluno chega à escola sem conhecimento nenhum. Eu não posso dizer que o conhecimento está só em aprender ler, escrever e calcular. Eu tenho que respeitar a aprendizagem do meu aluno, porque ele traz de casa, o que trás da família.

Mas eu gostaria de pontuar, principalmente, esses alunos do Marinez que estiveram aqui à frente. Esses alunos representam, sim, a proposta de currículo do Ciclo de Formação Humana, que são cidadãos conscientes, que sabem dos seus deveres que é primeiro lugar, que é de aprender, que sabe também cobrar das autoridades, e trouxemos cartazes interessantes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O Ciclo de Formação Humana não funciona por causa da indisciplina do aluno, é culpa do Ciclo de Formação Humana o aluno que chega indisciplinado a escola? É culpa do Ciclo de Formação Humana a falta de investimento e a falta de valorização profissional? Não! Não é culpa do Ciclo.

Tenho que concordar com o Deputado Wilson Santos quando ele diz que o Ciclo foi mal implementado no Estado de Mato Grosso. Isso é verdade. Nós não tivemos formação antes de se implantar o Ciclo. Nós viemos até hoje tentando aprender a utilizar o Ciclo de Formação Humana. Não houve antes da sua implantação uma formação para o professor e, principalmente, para a sociedade, porque a sociedade hoje manda seus filhos à escola, com aquele intuito: “Meu filho vai lá. Você tem que tenho que receber um bolsa família, você tem que ir e eu tenho que trabalhar e você precisa de um lugar para ficar.” A sociedade não se preocupa com a aprendizagem mais dos seus filhos. E quando eu falo sociedade, eu estou falando de um modo geral.

O aluno vai à escola senta, levanta e vai embora. Muitas vezes nem o caderno abre. É culpa do Ciclo de Formação Humana? E culpa do professor?

Quando alguém diz que o maior desafio é trabalhar o Ciclo de Formação Humana, eu discordo totalmente. O maior desafio do professor em sala de aula hoje é ensinar quem não quer aprender. Esse é o maior desafio. Mas aquela escola Seriada que não respeitava o meu aluno com deficiência de aprendizagem, eu também não concordo. Meu aluno base tem que ser respeitado pelas suas deficiências. Não só de aprendizagem como a sua deficiência física. E aquele sistema Seriado não respeitava.../cac

0429au24.cac

A SRª MEIRE MAZU REKI - ...tem que ser respeitado pelas suas deficiências, não só de aprendizagem como na sua deficiência física. E aquele sistema seriado não respeitava o meu aluno. Taxava-o de zero a dez e acabou. O que que é zero? O que que é dez? Quem é zero, hoje, numa sociedade? Quem? Só por não saber ler e escrever? E tudo aquilo que ele tem de conhecimento é desrespeitado? Ele é zero? Que tipo de avaliação nós temos dentro da escola, hoje?

Concordo quando o Deputado diz sobre o IDEB. Como que o IDEB pode dizer que o aluno é zero, é oito, é dez, se a prova é única para o Brasil inteiro? Um aluno que está lá no Amazonas enfrentando rios e mais rios para chegar na escola, ele é avaliado tal qual aquele que está lá no Rio de Janeiro, em São Paulo.

Nós temos situações diferenciadas no Brasil. Nós temos vivências diferentes e elas têm que ser respeitadas. Nosso aluno não pode ser avaliado de acordo com o Brasil inteiro. Tem que ser avaliado pela sua sociedade, pela sua comunidade em que ele está inserida e não de acordo com o zero a dez para qualquer um, a mesma pergunta, a mesma questão, a mesma avaliação de um estado para o outro.

Nós temos que rever muita coisa no Ciclo de Formação Humana. O ciclo precisa ser revisto. Mas, infelizmente, Deputado, eu concordo quando o SINTEP diz que essas Audiências são insuficientes. São tempos minúsculos para se discutir. Nós temos em Alta Floresta mais de mil professores. Nós não temos aqui dentro mil professores.

Cada um tem a sua realidade dentro da sala de aula. Só quem está lá dentro da sala de aula vivendo a situação de sala de aula sabe dizer.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Desculpe-me, Deputado, eu sei que o senhor já foi professor, mas infelizmente, em outra realidade. Se o senhor voltasse a sala de aula hoje, o senhor ia ver que a diferença é muito grande. A sociedade não se importa com a educação e, principalmente, os nossos governantes não se importam com a educação. É muito mais fácil se ter uma sociedade que não tem criticidade, que não sabe cobrar os seus direitos, os seus deveres. Que não sabe se impor na política. Não é à toa que a política nacional está do jeito que está, porque a sociedade virou as costas à política. É mais fácil dizer eu odeio política do que ir lá e cobrar de quem eu votei, o que eu quero, o que eu preciso e o que eu necessito enquanto sociedade. É muito mais fácil ficar alheio à política do que se envolver nela. Depois eu fico de fora reclamando. É muito mais fácil ficar no bastidor reclamando do que você ir lá e se fazer ativo.

Esta semana o Tribunal de Contas veio fazer uma Audiência com a sociedade. Quantos dos nossos pais de alunos estavam presentes? ...
s/asg

0429au25.asg

A SR^a MEIRE MAZUREKI –...Quantos dos nossos pais de alunos estavam presentes? Se o pai não está presente, hoje, na escola é culpa do ciclo de formação humana? Não, não é culpa do ciclo. É culpa de uma sociedade que não foi formada para ter o ciclo de formação humana. É mais fácil eu deixar o meu filho lá na escola como depósito do que como aluno. É mais fácil eu cobrar do meu filho a presença dele como aluno do que eu cobrar o aprendizado. Mas nós temos, sim, grandes frutos do ciclo de formação humana e o exemplo está aqui, hoje, que são os alunos do ciclo de formação e o exemplo está aqui, hoje: os alunos da Escola Maria Inês. Eles sabem que o ciclo de formação humana está errado em muita coisa, mas eles também estão vendo o tanto de erra que vem de cima para baixo.

Nós somos, hoje, mais de 60% da categoria interinos e, ainda, pior que este ano a situação se complicou mais. Eu tenho na minha escola professores que trabalham em três unidades escolares. E não que ele pegou aula a mais, porque ele quer ganhar um dinheirinho extra, não. É para cumprir as suas vinte horas de sala de aula. Aí ele cumpre vinte horas divididas em três escolas, dez horas de hora-atividade dividida em três escolas. A minha colega professora é minha vizinha e com a escola na esquina de casa ela é obrigada a atravessar Alta Floresta inteira para trabalhar no último bairro, porque foi isso que o PSS do Governo impôs a esses professores este ano.

Então, como eu vou garantir qualidade na educação, se não tem qualidade nem na vida do professor; se o professor já chega à escola cansado, esgotado, porque ele teve que circular por três escolas? Não garantiu nem a permanência do professor em uma única unidade escolar. Nem isso foi garantido para o professor que era garantido em anos anteriores. Pelo menos o professor conseguia se manter em uma única escola. Hoje, ele tem que perambular por três escolas.

Não vou prolongar a minha fala, porque, ainda, se tem muito a falar sobre ciclo de formação humana, mas ciclo de formação humana não se dá com nomenclatura. O seriado não se dá com nomenclatura. A qualidade da educação não virá com a troca da nomenclatura. Ela virá, sim, com investimento na educação, porque no Estado de Mato Grosso nem os 35% que estão previstos na Constituição Estadual estão sendo aplicados.

Muito obrigada! (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu quero agradecer a presença do SINTEP que esteve conosco em todas as audiências públicas. Não faltou nenhuma.

Meire, muito obrigado pela sua participação.

Eu quero, antes de passar ao próximo inscrito, que é o Cristiano, dizer a você que está certa quando diz que essas audiências são insuficientes.

É verdade, Meire! Agora, terminada essa etapa...c/lcb

0429au26.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... E é verdade, Meire. Agora, terminada essa etapa que nós vamos terminá-la dia 30 de junho, nós vamos começar uma outra etapa que é o Plano Estadual de Educação.

Então, agora na Assembleia Legislativa nós estamos discutindo educação. Eu acho que mesmo insuficiente, talvez segmentando, mas começamos a debater. Vocês do SINTEP têm espaço agora na Assembleia Legislativa para levar suas reivindicações, têm espaço para discutir junto com o Conselho Estadual com o SINTEP. Nós temos todos que discutir tudo sobre educação. Mas pelo menos a Assembleia Legislativa que nunca discutiu educação começou a discutir.

Aqui tem gente que está aqui há trinta, quarenta anos e me disse: “ Olha, a primeira vez que eu vejo alguém falar sobre educação, porque falam em tudo mas nunca vi discutir”. Então, é bom que começou. Você está certa. É insuficiente, mas é o início, começou. Gostei também quando você disse que o grande desafio dos professores é ensinar quem não quer aprender e coincide com que os alunos disseram aqui, tem aqueles que não querem aprender e ficam bagunçando e prejudicando os que querem aprender. E aí é a indisciplina. Eu fiz um projeto de lei. Apresentei. Nós temos que punir esses indisciplinados. A escola não tem que ter medo não, não tem que se intimidar com ameaças não. Nós temos que puni-los. É inadmissível qualquer processo, especialmente o de ensino, aprendizagem. Ele não consegue obter êxito com bagunça. O professor é desrespeitado, às vezes até, Prefeito, agredido fisicamente, ameaçados. Agora, que mundo é esse? Que loucura é essa? Vamos reposicionar. Você é aluno, que é professor, que é pai, que é diretor, tem que haver respeito. As sociedades que evoluíram porque tiveram a disciplina e hierarquia respeitados. Absurdo o que disse aqui a aluna representando a escola. Uma parte dos alunos bagunçam e prejudica quem quer aprender. E você também colocou e eu concordo que a sociedade e os governantes poucas vezes se importaram com a educação. São quinhentos e dezesseis anos de brincadeira na educação e desrespeito na educação. A educação só vira prioridade nas campanhas eleitorais. Aí educação e saúde, nossa senhora! É educação e saúde e depois que assume não é bem assim. É claro que existe as exceções, honrosas exceções que tratam desses temas com responsabilidades. Mas na maioria ou talvez na quase totalidade, nesses cinco séculos o Brasil não levou a sério a educação.

Cristiano de Oliveira Azevedo e depois vamos ouvir a Deputada Maria Isaura...

...s/tmr...

0429au27.tmr

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... depois vamos ouvir a Deputada Maria Izaura.

Com a palavra, o Sr. Cristiano de Oliveira Azevedo, da Escola Estadual Vitória Furlani da Riva, de Alta Floresta.

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Bom dia a todos, bom dia a Mesa de autoridades, mas saúdo, principalmente, as autoridades que estão aqui, que são os profissionais de educação, nós pediríamos uma salva de palmas às autoridades da educação. (PALMAS).

Deputado, a minha fala é direcionada a uma questão de finalidade. Parece-me que me salta aos olhos uma questão.

Só iniciando quando Vossa Excelência começou a sua fala sobre o documento do SINTEP, eu não tenho sua experiência de 35 anos de professores, eu tenho somente sete anos de sala de aula, mas me parece que há um erro material, um erro de digitação. Já tivemos, por exemplo, como promotores que pediam, que trocaram, eles utilizaram a terminologia erro material. Até no passado não muito distante o Governador do Estado acusou também o mesmo erro de digitação em percentual de aumento salarial. Então, pareceu-me um pouco arrogante da sua parte a questão colocada do erro material de digitação. Então, começamos por aí...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu quero só lhe responder. Porque um documento elaborado por um Sindicato de profissionais de educação, ...

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Sim. Qual é o problema?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu respeito a sua posição, mas eu ... Se os profissionais da educação não conseguem escrever corretamente, o que esperar dos alunos, professor?

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Então, o senhor alega que a partir dos 30 mil professores mato-grossense não escrevem corretamente?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu não estou dizendo os 30 mil, professor, está aqui o documento o senhor quer pegá-lo em mãos?

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Não. Eu pego o que Vossa Excelência distribuiu aqui, dei uma lida rápida. E conseguimos ver uns erros materiais, como não uso de vírgula, por exemplo. Então, me parece que não é algo exclusivo ...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Poderia citar o erro, por gentileza.

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Na fala abre aspas, poderia se colocar aspas quando a sua equipe faz: Carlos Caetano, abre aspas, desde de Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal e Prefeito, me parece, falta uma vírgula aí também....

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Isso aí é a fala do Carlos Caetano, não é?

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Parece que não está entre aspas quando falta vírgula ...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – É o Presidente do Conselho Estadual de Educação.

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Olha, só, Presidente do Conselho Estadual de Educação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – O Sindicato também no mesmo erro. Quer dizer...

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – E também, “Wilson Santos é mais educação” está no jornal também. Então, nós erramos, Vossa Excelência...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Reconhece o erro.

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – O senhor reconhece o seu?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Não. Eu li o documento aqui.../cac

0429au28.cac

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO - ...está no jornal, também. Então, eu acho que nós erramos, ambas as partes. O senhor reconhece isso...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – O senhor reconheceu que há um erro, não é?

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Sim. O senhor reconhece o seu?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Não, eu li o documento aqui, na íntegra. Na íntegra
(NESTE MOMENTO PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Deputado, trabalho há sete anos na Escola Furlani, só uma breve pergunta.

Há algum membro do Ministério Público aqui na plateia, no meio das autoridades? Algum membro do Ministério Público? Não?

Parece-me que, eu tenho aqui em mãos, eu ajudava lá fora no ambiente a distribuir o manifesto do Sindicato dos Profissionais da Educação sobre as Audiências, e eu achei, atrás das mesas das autoridades, há um *banner* da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Me parece no mínimo deselegante, Deputado, a distribuição de um panfleto, e acho que todos os presentes tem aqui também: “Wilson Santos é mais educação”. Me parece um pouco deselegante, em um evento...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Professor, se eu for responder, isso aqui vai virar bate-boca...

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Eu acredito que não...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...Nós estamos aqui para discutir o Ciclo de Formação Humana...

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – E, no fim da minha fala, eu falo então sobre a finalidade. Então, se o senhor aguardar um pouco...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Não. Não. Eu queria que, na substância da sua fala, fosse sobre o objetivo dessa reunião. Qual é o objetivo? Apresentação, por parte do Deputado, de um relatório sobre oito Audiências Públicas. É isso que nós estamos discutindo aqui. Mas se o senhor for discutir *banner* da Assembleia, se for discutir, vai virar bate-boca, porque toda vez que você fizer uma observação eu vou pontuar, vou responder...

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – É...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – O senhor continuará nesse sentido, ou o senhor quer falar sobre o tema da Audiência Pública?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Olha, eu acho que, já de cara, o senhor poderia explicar a divulgação de um jornal...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Só um pouquinho. Há um objetivo, professor. Nós estamos aqui para discutir educação. Educação, professor. Ciclo de Formação Humana. O relatório sobre oito Audiências Públicas, que eu fiz questão de retornar a Alta Floresta, em doze meses, duas vezes...

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Deputado, o senhor cita o jornal...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –Agora, se o senhor quer discutir *banner* da Assembleia, quer discutir jornal do Deputado! O jornal está dado, nem todos pegaram o jornal. É livre e espontâneo. O senhor pegou livremente, não foi imposto. Quem não quis pegar não pegou o jornal.

Agora, eu peço ao senhor, como Presidente da Audiência Pública, que se limite ao tema da Audiência...

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Parece que faltou um pouco de interpretação porque estou nesse sentido...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Não, o senhor não está nesse sentido. A interpretação está correta. Eu quero que o senhor entre na discussão sobre Ciclo de Formação Humana...

s/asg

0429au29.asg

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)-...discussão sobre Ciclo de Formação Humana.

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – O.K!

O objetivo desta Audiência Pública, a finalidade.

Parece-me que o Governador já bateu o martelo sobre a permanência do ciclo. No início da sua fala o senhor citou sobre os professores que não são consultados com a implantação de uma série de coisas. Nós estamos cheios de exemplos na escola.

Nós estamos, hoje, terminando um bimestre letivo e o SigEduca, apresentando para Vossa Excelência o que seria isso, onde fazemos os nossos registros acadêmicos, parece-me que está bloqueado há alguns dias para atualização. E foi colocado no início que os professores não são consultados, às vezes, para implantação. Então, é uma série de questões, também.

O senhor insiste em falar na fuga de questão aqui, também. Então, eu gostaria que deixasse aberto para a imprensa na cidade sobre a finalidade da Audiência e se estaria dentro dessa finalidade da Audiência a divulgação do seu trabalho pessoal como membro da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto. Está presente no texto, também, mas me pareceu pouco deselegante. Nós temos outra representante do Parlamento Estadual aqui, também, e temos demais membros da Comissão.

Então, parece que fugiu um pouco da finalidade aqui.

Obrigado...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Professor...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO - Eu agradeço pelas suas interrupções. Não tenho toda a sua eloquência, experiência, mas obrigado por me ouvir, mais uma vez.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –Eu quero só pedir sobre o SigEduca, que o senhor falasse um pouquinho mais sobre isso.

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Eu acredito que não seja a pessoa capacitada. Nós temos representantes da SEDUC, mas é um *site*. A plataforma é onde fazemos a inclusão dos nossos registros acadêmicos.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Está bloqueado?

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Sim!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Desde quando?

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Há uns quinze dias, em época de terminarmos o bimestre.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Professor Cristiano, muito obrigado.

O SR. CRISTIANO DE OLIVEIRA AZEVEDO – Obrigado por me reverenciar mais uma vez.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado pela sua presença, pela sua participação. (PALMAS)

Eu quero só responder ao professor sobre a entrega do panfleto.

É comum aos parlamentares por onde passam prestarem contas das suas atividades. Neste panfleto, além da questão do ciclo, eu coloco, também, informações que eu penso ser importantes para os profissionais da educação.

Por exemplo: nós conquistamos, professores, finalmente os 10% para atingirmos os 35% para a educação, prefeitos. Eu trago esta informação.

Neste panfleto eu deixo o meu endereço digital para contatos, para informações, para críticas. E eu vou fazer uma consulta com a Procuradoria da Assembleia Legislativa se há alguma ilegalidade na distribuição do panfleto e prometo ao Professor Cristiano que se houver alguma ilegalidade nas próximas eu não o farei.

Eu prometo! Eu quero até o seu telefone, o seu endereço...s/lcb

0429au30.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Eu prometo, quero até o telefone do senhor, o seu endereço, se houver alguma ilegalidade na distribuição do panfleto eu não o farei. Mas é comum os Parlamentares, Vereadores, aonde vão sempre levar uma prestação de contas do seu trabalho. E não tem nenhum intuito eleitoral, porque eu não sou candidato a prefeito e nem a vereador de Alta Floresta. Meu domicílio eleitoral não é aqui é Cuiabá. Então essa distribuição não tem nenhum objetivo eleitoral. Eu não sou candidato de absolutamente nada nessas eleições em Cuiabá, em Mato Grosso, em nada.

Próxima inscrita é a Deputada Maria Isaura.

A SRª MARIA ISAURA – Bom dia a todos e a todas!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Obrigada, Deputado Wilson Santos, eu pedi para falar rapidamente porque eu também tenho um compromisso às 11:00 H. lá no Sindicato Rural, o pessoal já está me esperando, mas eu não poderia deixar de participar neste momento aqui. E eu vou acompanhar o Professor Cristiano, ao invés de cumprimentar as autoridades que compõem a mesa, eu concordo plenamente, autoridades realmente são os diretores e professores de escolas. Então, é a vocês o meu cumprimento.

A minha fala é rápida, dizer uma coisa que muitos de vocês já ouviram de mim, várias vezes eu disse que as pessoas costumam dizer, Deputado Wilson Santos, que se você tiver saúde você consegue tudo na vida. Completamente errado, Deputado. É se você tiver educação que você consegue tudo na vida, até saúde. Porque às vezes você tem saúde e não consegue uma educação, não consegue seus direitos, não consegue um bom emprego. Mas se você tiver educação, sim.

Então, por isso, a responsabilidade que vocês como professores, como gestores de escola, sei que vocês sabem da responsabilidade de vocês. Porque para melhorar a vida das pessoas eles têm que passar por uma educação e um boa educação.

Então, muito válida esta Audiência Pública, eu admiro o Deputado Wilson Santos, claro que ele tem seus defeitos, às vezes pode cometer alguma falha, não é, Deputado Wilson Santos, muitas falhas, ninguém é infalível também, mas é uma pessoa que eu admiro muito, ainda mais nesse tempo que estou convivendo com ele.

E outra coisa que eu gostaria de dizer, todo mundo aqui que já me ouviu sabe que eu sou muito crítica da nossa Constituição que se diz Constituição Cidadã. Até, Deputado Wilson Santos...

...s/tmr...

0429au31.tmr

A SR^a MARIA IZAURA - ... se diz Constituição cidadã. Até, Deputado Wilson Santos, pode parecer um paradoxo, eu que fui da Pastoral da Criança e ainda me considero, eu condeno muitas coisas no ECA. Incrível isso? Mas por quê? Porque só se fala direito, direito, direito, direito e vira no que vira. Eu considero a nossa situação do país com essa Constituição assim.

Eu sou aposentada, ganho cinco mil reais de aposentadoria. Eu vou chegar lá em casa, Prefeito, e vou falar assim: Olha, meus filhos, vocês têm direito a tudo. Vocês têm direito de cada um ter um carro, cada um ter o melhor celular, cada um ter o seu apartamento, com quê? Com só cinco mil reais, que eu ganho, como eu vou dar isso aos meus filhos? Mas eu já falei para eles que têm direito. E assim, Prefeito, que está na nossa Constituição.

Cadê o recurso do Brasil para falar que todo mundo tem direito à saúde, todo mundo tem direito à educação, todo mundo tem direito... Muito bonito, mas cadê o dinheiro, Prefeito? Agora aquele. Cadê o dinheiro que estava aqui? Mas é a verdade, gente.

Eu que passei, fui gestora, não tem esse dinheiro que a Constituição quer que você tenha. Não tem! Então, eu acho que devemos nos preocupar realmente em nos adequarmos, sermos cultos, sabermos os nossos direitos. E quem sabe eu quero falar aos estudantes, mas alguns já foram. A nossa geração está quase perdida, porque nós o que aprendemos, aprendemos, ninguém vai mudar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

mais a nossa cabeças, mas essa geração que está aí pode mudar a política, pode participar da política. É só através de um cargo político, eu com meus poucos dias de Deputada, Deputado Wilson Santos e o Prefeito, só através desse cargo é que colocamos o professor na escola, compramos o combustível para o ônibus, colocamos a merenda escolar, pagamos o policial e colocamos o médico no posto de saúde, é só através desses cargos. Vocês por mais bonzinhos que sejam, se não tiverem um cargo, vocês não fazem nada disso.

Gente, tem que ter coragem de entrar na política, principalmente, as mulheres, que muito são poucas. Tem que ter coragem de se candidatar. “Ah, mas a política é suja.” Não tenha dúvida. É suja, imunda, melecada até onde vocês imaginam. Mas vocês não precisam se sujar na política. Não precisa. Você pode entrar lá e sair limpo. Você se surja se você quiser. Agora, se você tiver lá você ajuda sim, a sua escola, ajuda a melhorar.../cac

0429au32.cac

A SRª MARIA ISAURA - ... se sujar na política. Não precisa. Você pode entrar lá e sair limpo. Você só se suja se você quiser. Agora, se você estiver lá, ajude, sim, a sua escola, ajude a melhorar muita coisa na vida do cidadão, e é essa a finalidade da política.

Então, fica aqui o meu convite para que tenhamos muitos candidatos a Vereadores nesse próximo pleito aqui, principalmente mulheres. Eu sou contra cota. Trinta por cento para mulher! Que isso! Trinta por cento para mulher? Nós não precisamos disso, não. Nós temos capacidade de ter uma chapa com cem por cento de mulheres. E temos mulheres capazes. Ah, eu não tenho coragem. Vão lá, gente, coragem, que nós podemos mudar, mas é através da política.

Gente, uma boa Audiência Pública para vocês, que surtam os efeitos e podem acreditar que Wilson Santos está aí com boas intenções na educação.

Muito obrigada! Eu vou para outra reunião. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Vou passar a palavra, agora, para a representante da SEDUC, a Professora Mirta Grisel Garcia Kehler.

A SRª MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER – Bom dia a todos!

Eu quero saudar, principalmente, os meus ex-colegas do CEFAPRO, eu fui formadora no CEFAPRO, também. Então, na pessoa deles, sintam-se todos saudados também.

Várias questões foram colocadas, e eu acho que vou começar de trás para frente. Vou responder a questão do sistema.

O sistema, realmente, está norteado? Está terminando de parabenizar por causa das mudanças que houve no ensino fundamental. Nós sabemos disso, podem ficar tranquilos. Ontem conversei com o pessoal do CEFAPRO, da assessoria sobre isso, a gestão escolar sabe disso. E, assim, o motivo foi toda essa mudança que teve no ano passado por causa dos estudos que nós fizemos sobre o Ciclo de Formação Humana, também.

Então, quando vocês trazem essa questão do PCE, a questão da avaliação, todas essas mudanças que houve, eu sempre falo assim, que quando você conversa ou escuta o Governador conversar, você percebe que tudo isso foi falado a ele nas visitas que ele fez nas escolas, no início da sua gestão. Reclamaram da sala de aula, reclamaram da forma como estava sendo atribuído ao Coordenador, reclamaram da avaliação. E foram tomar medidas em cima dessas reclamações...

s/asg

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0429au33.asg

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA DE KEHLER - ... e foram tomar medidas em cima essas reclamações.

Então, ele relatou casos de escolas onde havia interinos que estavam há vinte anos na mesma escola e, além disso, havia uma obrigação de fazer de forma diferente esse processo que vinha sendo uma exigência do TCE. Talvez, vamos dizer assim, este ano foi muito ruim? Foi! Houve muito erro no PSS. Vocês sabem que terá que melhorar, mas em alguns lugares era extremamente necessário mudar o quadro.

Então, se nós fizermos um balanço, hoje, inclusive em Cuiabá, por exemplo, percebemos que havia a necessidade de se fazer isso. Lamentavelmente afetou pessoas que desempenhavam muito bem suas funções, mas vocês sabem que qualquer decisão sempre afeta uns e beneficia outros.

A questão...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu quero dar minha contribuição em relação à questão de atribuição de aula.

Quando eu fui Prefeito de Cuiabá você sempre tem uma parte na educação que será ocupada pelos interinos, porque a maioria dos profissionais da educação é mulher, a maioria é mulher, ainda, boa parte jovem, está ligada à questão da gravidez, então, temos muita licença-maternidade e você acaba fazendo essa ocupação pelo interino. E o que acontecia em Cuiabá?

Essas indicações, Prefeito, na maioria das vezes, eram feitas pelos vereadores, pelos deputados estaduais, que queriam e exigiam essa indicação. Então, para criar um sistema criterioso eu estabeleci em Cuiabá esse teste seletivo. Os candidatos se inscreviam numa determinada data, nós abríamos, mais ou menos, um mês para inscrições. Eles se inscreviam, eram submetidos a um teste seletivo e os aprovados ocupavam essas vagas.

Então, nós tiramos o critério político da indicação do professor interin. Apanhei, perdi apoio na Câmara Municipal de alguns que não compreenderem, perdi um ou dois vereadores da minha base, mas eu fiz esse enfrentamento. Hoje, em Cuiabá, passaram-se dois prefeitos após a minha gestão...s/lcb

0429au34.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Hoje em Cuiabá passaram dois prefeitos após a minha gestão, tanto o Chico Galindo quanto o Mauro Mendes mantiveram o que nós fizemos há anos. Eles não voltaram ao modelo anterior.

Então, critério, você quer ocupara uma vaga do professor interino? Se inscreva, se submeta o teste seletivo.

Eu sei que houve muitos desconfortos. Eu recebi no meu gabinete entre quinze a vinte professores, um conjunto de vinte e um diretores de escolas de Cuiabá e Várzea Grande reclamando. Eu os levei ao Secretário Permínio, vocês sabiam que eu estava naquela reunião, muitas sugestões dos diretores foram acatadas. O Permínio fez uma nova portaria aperfeiçoando os critérios.

Agora, eu quero dizer o seguinte: Eu sei que houve alguns desconfortos, mas esse é o caminho infelizmente. Alguém disse aqui acertadamente: “ Professor tem que atravessar agora

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Alta Floresta inteira para dar aula”. Mas essa pessoa foi submetida a uma avaliação. Contou-se pontos, se tem graduação completa, se tem especialização, se tem mestrado, doutorado, pós-doutorado. Então, hoje há um critério em qualquer lugar. Esses desconfortos se aconteceram, com o passar do tempo há um ajustamento.

Então, eu estou só dizendo que esse modelo, apesar de ser muito criticado, pode ter certeza que vai dar certo porque ele deu certo em Cuiabá.

A SR^a MEIRE MAZU RECH – Deputado, só uma ressalva, quando eu disse da professora que atravessa a cidade inteira para dar aula, não é porque ele foi submetido a seletivo não, porque ela é a primeira colocada. O problema é que as aulas de história na minha escola não aparecia no quadro para ela se submeter. Hoje essas aulas está dividida para dois ou quatro professores.

Então, o problema não é que ela ficou mal colocada ou que ficou numa colocação inferior. Ela era a primeira colocada. Só que as aulas da escola que ela estava em anos anteriores não apareceu no quadro, a Diretora está ali e sabe disso. Essas aulas estão fragmentadas com três ou quatro professores hoje na escola. Então, é culpa do próprio sistema sim.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Bom, eu acho que esse é um fato novo não é, Mirta? É importante nós ouvirmos essa sua denúncia porque a princípio eu entendi que foi devida a colocação dela. Se não foi, ela foi a primeira colocada, eu penso que a SEDUC tem que estar atenta aí fazendo a correção.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KENHER – Bom, a SEDUC tem uma ouvidoria e essa ouvidoria está sendo utilizada.

Então, quando tem uma coisa que não está correto, gente, denunciem, pronto, vai se apurar os fatos.

Então, depois eu gostaria que me passasse os dados, certo?

Bom, em relação ao sistema, voltando a minha fala anterior, realmente quando foi mudado, foi decidido pela mudança...

...s/tmr...

0429au35.tmr

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER - ... quando foi mudado, foi decidido pela mudança, foram criados os objetivos para os anos, para o Ciclo, e aí tudo isso gera uma demora na implantação. Então, essa demora é aparente. É nossa, não são vocês que estão errado, em absoluto, mas também, como eu já disse, todas as Superintendências em área pedagógica estão sabendo dessa dificuldade, que teve a tecnologia, e aí seguramente nessa semana vocês receberão algumas orientações na semana que vem até quando se estenderá o prazo. Mas vai ser resolvido nesses dias.

A questão do investimento.

Quando pensamos no tanto de dinheiro que é investido na SEDUC, realmente existe um investimento muito grande, mas vocês sabem quanto é a folha de pagamento, quantos por cento dessa quantidade? É quase 90%.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, quando nós analisamos o total sem ter noção das partes, realmente, parece que há uma farrá de dinheiro público, que a nossa realidade é bem critica em relação à folha. É muito pouco, é baixíssimo, o investimento é pouco, contra a folha de pagamento. 2 milhões e 400...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Só a folha é dois milhões?

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER – Eu não tenho dados, mas é muito alto, é altíssimo.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – 180 milhões é a folha de pagamento.

E agora tem aumento salarial, os professores, os profissionais têm uma conquista que o Governador garantiu que vai cumprir em relação à lei salarial dos profissionais da educação, que já foi anunciada ao SINTEP, que haverá o cumprimento da elevação, que não é a reposição inflacionária, é outra coisa. A Lei nº 510, que o Governador disse que vai ser cumprida.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER – Então, esta situação.

Gente, em relação ao planejamento coletivo, nós temos várias questões que estão amarradas no nosso planejamento. Se nós não mudarmos a forma de reposição de aulas, que não seja mais por carga horária e, sim, por vínculo na escola, realmente vamos ter sempre esse problema de planejamento coletivo. Por outro lado, a questão do planejamento coletivo é uma organização da escola.../cac

0429au36.cac

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER - ...realmente teremos sempre esse problema de planejamento coletivo.

Por outro lado, a questão do planejamento coletivo é uma organização da escola. Não tem como normatizar o planejamento. Porque é uma organização interna...

(NESTE MOMENTO A SR^a MEIRE, DA MESA, FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER – Mas aí, professora, é o que eu estou falando, ela está atrelada à atribuição por escola e não por carga horária.

A SR^a MEIRE MAZU REKI – A forma que nós tínhamos antes, de contagem de pontos, quando a escola tinha autonomia, nós sabemos que tinham algumas falhas, também, não vamos afirmar que eram perfeitos, mas daquela forma o profissional contava ponto para aquela escola e atribuía as vinte horas naquela escola.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER – É, mas, se tivesse as vinte horas lá.

A SR^a MEIRE MAZU REKI – Sim, mas agora, nessa nova modalidade, os profissionais, mesmo tendo as vinte horas na escola, eles não estão conseguindo ser atribuídos as vinte horas.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER – ok. Então, sim, nesse caso ali, é por essa situação que eu preciso de informação, ok?

A questão da hierarquização da disciplina, já entra a LDB. Vocês viram na LDB o cálculo, o domínio pleno. Então, não é uma questão que nós criamos. É uma questão que já está ali. Não defendo isso, não concordo, mas nós temos que prestar atenção, que se essa criança não sabe ler, não sabe escrever, não sabe calcular, ela vai ter muita dificuldade para aprender também as outras disciplinas, concordam? Se não sabe ler, não vai aprender história. Se não sabe ler, não vai aprender geografia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, isso ali é uma questão que não é criada por nós, é uma questão nacional, uma questão internacional, inclusive. Todos os países buscam isso.

Na educação integral, que o SINTEP está colocando aqui, é plano do Governador a ampliação da educação integral. Nós já temos seis escolas com educação integral no Estado, duas no ensino fundamental e quatro no ensino médio. Então, isso aí é uma coisa que nós vamos continuar batalhando para que exista.

Em relação ao número excessivo de alunos por salas, quando nós vamos no sistema, no SIGEDUCA, existe um número “x” de alunos a serem autorizados em cada turma. Agora, existem vagas em algumas escolas e outras que estão superlotadas. Então, isso aí também é uma questão de gestão escolar. Eu trabalhei numa escola, eu fui professora numa escola em Cuiabá que tinha sessenta e oito alunos numa turma. E eu fala para a Diretora: Diretora, como que permite mais matrícula? Ah, não, vamos ser mulher, vamos ser mulher... Então, é problema da própria escola. Como que nós admitíamos mais alunos? E como que não criavam outra turma? Porque isso está ...

s/asg

0429au37.asg

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA DE KEHLER - ...Então, era um problema da própria escola. Como que não admitia mais alunos? Como não criaram outra turma, porque isso está **caracterizando** o sistema, mas ela falava assim: “Não vou criar outra, porque como é noturno e na metade do ano vão abandonar e vão ficar trinta.”. E nós trabalhamos com sessenta e oito. Era um desafio não é?

O que eu quero considerar para vocês com isto aqui... Eu não estou dizendo que não tenhamos culpa. Nós temos realmente muitas culpas na Secretaria, mas há situações que são criadas na própria instituição e nós temos que ter consciência disso.

Em relação à reclamação do concurso público eu vou levar isso. É uma reclamação do SINTEP constante.

Enfim, eu não sei se deixei alguma questão...

Quanto à questão do sistema de avaliação a SEDUC criou este ano o Núcleo de Avaliação para verificar a questão da avaliação institucional e a avaliação do ciclo de formação humana, uma cobrança que o Conselho Estadual de Educação está fazendo. E o que o Professor Gilberto, da Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais, pediu é que seja feita essa avaliação após esses três anos, agora, depois da nova reconfiguração que estamos propondo para vermos se com isso havendo configuração obtemos uma melhora ou não. Como é este o primeiro ano ele pediu para aguardarmos esse tempo. Certo? *Ok!*

Qualquer coisa eu estou à disposição de vocês.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – *O.K.!*

A Sr^a Ana Patrícia Timóteo Santos (FALA FORA DO MICROFONE) – Eu posso fazer uma pergunta?

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA DE KEHLER - Sim.

A Sr^a Ana Patrícia Timóteo Santos (FALA FORA DO MICROFONE) - Eu gostaria de saber se os funcionários de escolas têm direito à civilidade.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA DE KEHLER - Direito à civilidade?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Qual o seu nome?

A Sr^a Ana Patrícia Timóteo Santos – É Patrícia.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Patrícia! De que escola?

A Sr^a Ana Patrícia Timóteo Santos – Rodrigues Alves.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Patrícia da Escola...

Fale no microfone, Ana Patrícia, porque está sendo gravado.

Professora Ana Patrícia, da Escola Estadual Rodrigues Alves.

É profissional não é?

A Sr^a Ana Patrícia Timóteo Santos – Não! Eu sou aluna e mãe de aluno. Foi a pergunta que me mandaram fazer aqui, os funcionários de lá. E sou, também, Secretária do Conselho.

Eu gostaria de saber que funcionários, se são somente professor, diretor, secretária escolar ou funcionários da limpeza, outros tipos de funcionários, afora professor, se têm direito à assiduidade.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA DE KEHLER - Na contagem de pontos? É isso?

A Sr^a Ana Patrícia Timóteo Santos – Não, assim... Não me explicaram direito...s/lcb

0429au38.lcb

A SR^a PATRÍCIA - ...Não, assim, não me explicaram direito... É, Rozinha, da contagem de pontos?

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KENHER– É, a assiduidade da contagem de pontos sempre é considerada para eles não **pendurar**, é isso?

A SR^a PATRÍCIA – É.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KENHER– Mas o profissional que faltar tem que ter desconto.

A SR^a PATRÍCIA – É que nós moramos na zona rural, então, tem que saber assim, eles gostariam de saber dessa parte aí, se eles têm o direito ou não?

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KENHER– Bom, se eles não têm, coisa que eu duvido, eu não me lembro da última portaria, eu não tenho ela de cabeça, mas eu não acredito que eles não tenham. Porque faz parte, inclusive, se a pessoa faltar não é descontado? Então, como que não vai ter? Eu vou verificar isso com o pessoal da formação continuada e com o RH, com a Superintendência de Gestão de Pessoa –SGP, eu vou verificar, se não tiver, tem que estar no próximo edital da contagem de pontos.

A SR^a PATRÍCIA – OK. E eu gostaria também que o Deputado fizesse, não só o Deputado, membros do parlamento que fizesse pelo menos uma visita na nossa escola porque ela é muito abandonada lá dentro, certo, nós precisamos muito de ajuda lá de tudo.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – OK. Eu não vou prometer a senhora agora, porque daqui a pouco estarei voltando a Cuiabá, mas agradeço o convite.

Bom, agora que arrumou o nosso data show, eu vou voltar ao tema da nossa Audiência Pública que é o Ciclo de Formação Humana. Depois havendo mais perguntas administrativas sobre a SEDUC, a Mirta vai continuar e vai responder.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Muito bem, agora, nós apresentamos quais são as propostas para que nós possamos concertar tudo isso aí, desde a nossa ótica.

A primeira proposta nossa é a manutenção do ciclo e não a volta ao seriado.

A segunda é que haja permanentemente a chamada variação institucional. A SEDUC agora fez no dia 29 e 30 de março uma avaliação dos alunos do segundo ano, quarto ano, sexto, oitavo e primeiro e segundos do ensino médio. Mas nós propomos que essa avaliação seja de todo sistema educacional e que, inclusive, os professores sejam submetidos a uma avaliação. Claro que mantendo reservas para não expor ninguém, mas que os professores também sejam submetidos para nós sabermos...

...s/asg...

0429au39.tmr

O SR. WILSON SANTOS - ... mas que os professores também sejam submetidos para sabermos o que o professor sabe e o que ele não sabe, e a partir daí definir a capacitação, a chamada formação continuada. Como eu vou dar uma formação Como é que eu vou dar uma formação continuada se eu não sei qual é nível de conhecimento do meu professor. Nós propomos que o processo de avaliação seja sobre todo o sistema educacional, alunos, professores, demais profissionais, estrutura da escola, material didático, todo o sistema seja avaliado.

Outra proposta nossa.

É o plano de melhoria da aprendizagem, definir com clareza quais são as competências do professor em cada Ciclo. Tem professor que ainda está perdido. Ele não sabe o que lecionar naquele Ciclo. Então, nós pedimos que haja uma definição clara de quais são as atribuições e quais são as responsabilidades, qual é o conteúdo programático para cada etapa, para cada fase do Ciclo.

Qualificação dos gestores.

Aqui a SEDUC já está criando a Escola dos Gestores. Foi que as crianças disseram. “Professor, a nossa escola está caindo aos pedaços. Não tem calçada, nós temos vergonha da escola, a parte elétrica sempre com circuito, chove mais dentro do que fora, reestruturação e manutenção das escolas. Tem que haver um programa para atender todas as escolas. Se o Estado não tem dinheiro suficiente que faça parceria, com os clubes de serviços, com a sociedade local, mas o que não dá é ouvir o que as crianças falaram e deixaram, se eu não me engano, as cartolinas com as fotografias, essa é a realidade da nossa escola.

Metas e desempenho por escola.

Eu sei que alguns são contra a meritocracia. Eu respeito. Por isso que alguns sistemas políticos não dão certo. Cada ser humano é único, gente. Cada ser humano é único, é diferenciado. Você querer tratar todos, padronizar, uniformizar, como soldadinho, não vai funcionar. Não é justo alguém que acorda as cinco da manhã e trabalha até as nove da noite ser remunerado por alguém que começa as oito e termina às dezessete.

O justo é tratar os diferentes de forma diferente.../cac

0429au40.cac

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...O justo é tratar os diferentes de forma diferente.

Todos os países que tentaram fazer essa padronização quebraram a cara, acabou tudo, não deu certo. O ser humano é individual, ele é único. Ele tem que ser, constantemente, motivado. Trabalha coletivamente, conjuntamente, em cima de motivações. Mas ele é individual. Ele é único. Todos quebraram a cara. Acabou a União Soviética. Acabou Cuba. Acabou a Albânia. Acabou e vai acabar tudo. A China agora virou economia de mercado. Porque as pessoas são diferentes. O senhor faz dez cirurgias num dia, vai ser remunerado igual quem faz uma, não faz nenhuma?

Então, as escolas precisam ter metas de desempenho. É como delegado de polícia. Se ele resolve, tem dez homicídios na cidade, geralmente não resolve nenhum, né? Raramente consegue. Recebe o salário no final do mês igualzinho. Há cidades em que o Delegado só recebe proporcionalmente ao número de casos resolvidos. Ele tem um subsídio fixo “x” e conforme o número de casos resolvidos acrescenta. Nós temos casos policiais de trinta anos. Não está nem aí. O Estado não cobra, a sociedade não sobra. Só a família que fica sozinha tentando achar o culpado.

O professor entrou dez vezes numa sala, está na aula um. Ninguém cobra, o aluno não cobra, o diretor não cobra e fica por isso mesmo. Até quando isto?

Por isso que eu defendo que as escolas precisam estabelecer lá no seu PPP, no seu Plano Político Pedagógico, metas, quais são as metas que nós precisamos atingir este ano? Estabelecimento de metas. Senão, fica muito solto. Uma diretora superdedicada, supertrabalhadora avança e a outra não está nem aí. Tem que ter metas. E o PPP não pode ficar na gaveta permanentemente, não. Cumpri a minha obrigação? O PPP está aqui e ponho na gaveta. Tem escola que copia tanto o PPP que coloca até o nome da escola de PPP. Ah, esqueci de mudar o nome.

Então, estabelecimentos de metas.

Material de Apoio aos alunos e professores. Ora, às vezes, o professor não consegue repassar o conhecimento sobre determinado material, equação do segundo grau. Ele não tem aonde procurar apoio. A SEDUC não oferece a ele um banco digital, não oferece um *site*...

s/asg

0429au41.asg

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)—... A SEDUC não oferece a ele um banco digital; não oferece um *site* que ele possa ir tirar as suas dúvidas para preparar a sua aula para o dia seguinte, para a semana seguinte. O que nós propomos aqui é o material de apoio físico, material impresso, livros, separatas, apostilas e, também, que esteja na *internet* tudo, tudo relativo à educação para alunos e professores.

Concurso público: isto é de lei! A lei estabelece a cada dois anos a realização de concurso público. Como nós chegamos ao longo das décadas?

Se todos os governos cumprissem a lei, nós não chegaríamos a esse acúmulo de 60% aproximadamente de professores interinos, Prefeito. Nós não chegaríamos. Por quê? Isso foi se acumulando com o passar dos anos. Foi acumulando, foi acumulando, foi acumulando e chegou a esse absurdo de quase 60%.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Projeto Político-Pedagógico-PPP: tem que parar de ser ficção. É uma peça de ficção. Eu defendo que a SEDUC tem que fazer um grande investimento nisso, estimular a comunidade escolar, fazê-la construir o seu PPP e fazer cumprir o Projeto Político-Pedagógico.

Mirta, você quer fazer alguma coisa.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA DE KEHLER – Eu estava lembrando aqui a questão da frequência que ela falou.

Realmente houve uma discussão. E aí eu pergunto: ir trabalhar é obrigação ou é ponto para atribuição? Então, essa foi a atribuição que se fez nesse sentido. Por isso eu acho que foi tirado, porque houve uma discussão nesse sentido, dizendo faz parte da obrigação. Não é um mérito para atribuição isso. Então, acho que foi por isso. Lembro-me dessa discussão, agora.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Continuando as nossas propostas: que a escola seja integrada à comunidade; o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente é superimportante, ele precisa ter uma relação com a escola; a Secretaria Municipal de Saúde; uma escola integrada; família-escola, já falei sobre este assunto; a Sala de Articulação e Superação...

A SEDUC tem outra proposta. A Sala de Superação é aquela para aluno com defasagem em idade e aprendizado e a Sala de Articulação é aquela de reforço do contraturno. A SEDUC está propondo a implantação de um laboratório. *Ok!*

Atribuição de aula priorizando a organização por ciclo, respeito e adequação do ciclo às culturas indígenas...

Terminou?

Esse eu já falei: o diagnóstico do saber...s/lcb

0429au42.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Esse eu já falei o diagnóstico do saber do professor, agora, com reservas. Nós não podemos expor o nosso profissional. Ampliação de política de formação continuada. Que essa formação continuada seja feita em cima do diagnóstico antes de definir qual é o curso, qual é a formação continuada que vai ser dada aos professores de Alta Floresta, submeta-se os professores a um diagnóstico e identifique quais são as suas necessidades porque as necessidades dos profissionais de educação de Vila Rica nem sempre serão as mesmas de Alta Floresta, de Paranaíta, Carlinda, Nova Bandeirantes, de Peixoto de Azevedo, de Matupá.

Inovações Tecnológicas: Essa parte nós sugerimos que fique para a SECITEC, não dá mais para ficar dando aula só com giz e quadro negro, esse tempo já passou.

Os CEFAPROS precisam ser priorizados. Os CEFAPROS são as unidades que formam, qualificam, capacitam o nosso professor.

Essa aqui, gente, eu concordo plenamente com a professora Presidente do SINTEP local, Meire não é? Meire, eu concordo plenamente com a Meire. A dedicação exclusiva e fundamental não só para o profissional da educação como para o médico também. Esse negócio ter quatro ou cinco empregos é uma loucura isso aí. Nós temos que criar essas duas carreiras como dedicação exclusiva.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Agora, dá para criar do dia para noite? Não. Que comece, estabeleça uma graduação. Até 2020, 5%; 2021, 10%. Que nós possamos estabelecer até chegar.

E a boa notícia que eu deixei para o final, nós ainda temos quatro inscritos, é que nós conseguimos aprovar uma emenda à Constituição do Estado, equacionando aquele problema dos 25 para os 35, precisamos disso aqui, cumprir. Nunca nenhum governo cumpriu. Desde que a Constituição de 89 foi aprovada, estabelece 35% para a educação, só um detalhe, não são 35% da receita corrente líquida, 35% dos impostos e transferências. Mas mesmo assim também nunca foi cumprido. Passou-se aí vinte e seis anos da Constituição Estadual de 89, Prefeito Asiel, eu convido os componentes da mesa para recompor a mesa, os que quiserem, passaram-se vinte e seis anos nenhum governo conseguiu cumprir os 35%.

Então, nós apresentamos no ano passado...

...s/...

0429au43.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... os 35%. Então, nós apresentamos no ano passado e a Assembleia Legislativa aprovou. Nós vamos crescer, no mínimo, 0,5% por ano. Este ano já cumprimos. Então, no mínimo, 0,5% por ano a nossa meta é que nos próximos vinte anos, nós vamos incorporar 10% e chegaremos aos 35%, que é o Art. 245 da Constituição estadual mato-grossense estabelece.

“Ah, mas é pouco.” Eu sei que é pouco. Por que não fizeram antes? Não é isso? Todos os mais Partidos importantes do Estado já governaram Mato Grosso, governaram a SEDUC. Se é tão fácil pular de 25% para 35%, por que não pulou? Porque não é fácil. É complicadíssimo.

Então, nós encontramos um meio termo, que é crescer no mínimo 0,5%. Essa emenda já está em vigor, Prefeito, Vereador Tut, desde este ano. Este ano foram incorporados ao orçamento o 0,5% que representou 48 milhões e 500 mil reais. Então, no orçamento deste ano o Governo já começou a cumprir o 0,5%. Nós esperamos que não levemos os vinte anos para chegarmos lá. Que possamos incrementar mais do que 0,5% ao ano, porque a emenda é no mínimo 0,5%. “Ah, mas eu quero incrementar 1%.” Ok. 2%, está autorizado. Não pode que menos que 0,5% ao ano, é uma constitucional que fizemos.

Inscritos aqui estão Wilma Monteiro, José Aparecido da Silva, Clailton Perri e Joeli Dupim. Eu pergunto aqui ainda há interessados em se inscrever? Senão eu vou encerrar aqui no Joeli. Não havendo mais as inscrições da plateia estão encerradas.

Com a palavra, a Sr^a Wilma Monteiro, da Escola Estadual Manoel Bandeira, do Município de Carlinda.

A SR^a WILMA MONTEIRO – Eu não gosto muito de falar em público, mas eu senti a necessidade porque é uma angústia que a nossa escola vivencia todos os anos e eu acredito ser um ponto significativo.

Quando Vossa Excelência relatou sobre alguns alunos que chegam ao 9º Ano sem saber ler ou escrever, nós, professores, já sabemos disso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu estou na coordenação da Escola Manoel Bandeira desde o ano passado desde então, os problemas dos alunos me angustiam. Desde o primeiro Ciclo que os alunos não conseguem ser alfabetizados mesmo todo empenho dos professores e equipe.../cac

0429au44.cac

A SR^a WILMA MONTEIRO - ... não conseguem ser alfabetizados, mesmo com todo empenho dos professores e equipe, e essas dificuldades persistem. Encaminhamos alguns casos ao PSE para ser atendidos por especialistas e passa o ano inteiro e não tem atendimento. Aí, estou nervosa...(RISOS)

E, assim, é uma coisa que realmente, nos angustia. A demanda é muito grande. Essas fichas delas são preenchidas, são encaminhadas aos PSEs e passa o ano todo e o aluno não é chamado. Então, anotem aí para que sejam repensados com carinho.

Outro ponto que eu verifiquei, é com relação à SEDUC. Os objetivos de aprendizagem, eles chegaram da escola, já no meio do primeiro bimestre. E aí, os professores já haviam feito todo o seu planejamento na semana pedagógica, e aí tivemos que mudar todo ele, os livros didáticos não estão na sequência correta. Os livros que os alunos utilizam, por exemplo, tem conteúdo lá do nono ano que, pelos objetivos de aprendizagem, vai ser visto no sexto. Então, está muito confuso na cabeça dos professores e dos alunos, também. Essa é uma angústia que nós estamos passando e eu gostaria que fossem anotados. Está bom?

Muito obrigada...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Professora, eu quero só pedir para a senhora repetir o primeiro. Fiquei perdido, por gentileza.

A SR^a WILMA MONTEIRO – Qual?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Que não há retorno...

A SR^a WILMA MONTEIRO – Dos PSEs, dos alunos que nós percebemos que precisam de um atendimento com especialistas: psicólogos, fonoaudiólogos, alunos de baixa visão. É muito angustiante para a escola, para a equipe, para os professores terem esses alunos assim e ao mesmo tempo estar de mão amarrada porque não conseguimos fazer muita coisa.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado.

Vou pedir aqui.

Com a palavra, o Sr. José Aparecido da Silva, servidor público. Depois, Clailton Perry

O SR. JOSÉ APARECIDO DA SILVA – Bom dia!

Quero cumprimentar o ilustre Deputado, o Prefeito Municipal Asiel Bezerra e, em nome da Secretária Lenita, todos os presentes.

Sr. Deputado, quero lhe dar os parabéns, com essa ação de estar vindo aos municípios discutir educação. Vejo falar muito em valorização de funcionário. Sou servidor público no município, também, na educação. Mas eu me preocupo muito e gostaria que os alunos...

s/asg

0429au45.asg

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JOSÉ APARECIDO DA SILVA -... mas eu me preocupo muito e gostaria que os alunos da Escola Estadual Professora Marines Fátima de Sá Teixeira Maria Inês, onde, também, estudei, estivessem presentes. Já foram.

Quando falaram que bons alunos e maus alunos...

A Deputada Maria Isaura disse: tem pessoas ruins na política e tem pessoas boas na política. Bons e ruins alunos em salas de aula vão existir mandem o projeto que quiserem, agora, a vontade de aprender é minha.

Agora, Srs. Professores, muitos dos senhores, também, que vou deixar bem claro, se importam muito mais com o pagamento no final do mês do que em educar realmente.

A criança não nasce corrupta e nem bandida. Ela se forma um bandido no decorrer da sua caminhada.

Eu quero deixar registrado para o senhor, Deputado, um fato que está acontecendo em Alta Floresta gravíssimo na Escola Rui Barbosa, que é do Estado, de competência do Estado. Eu tenho provas, tenho testemunha e nesta tribuna, como estou falando, um vereador disse ser conhecido pela Diretora, pela gestão toda da escola: tráfico de drogas, arma dentro da sala de aula, no pátio, aluno vendendo droga dentro do pátio na Escola Rui Barbosa com o conhecimento da Diretora e de professores. Aí eu falo: Cadê? Por quê? Ninguém faz nada? É permitido? O bom aluno que está ali para aprender não vai aprender nunca. Não vai, porque ele se sente coagido por esses. Então, quem tem que tomar posicionamento é... Querem ser valorizados, então, se valorizem.

Eu vou citar uma questão bem séria: movimento de greve, a escola A entra em greve, mas a B não entra. Então, não tem nem coerência em brigar pelos próprios direitos. São todos! É muito fácil falar, discursar, mas a verdade não acontece, porque se defende interesse próprio e não interesse coletivo.

Em relação ao município, Deputado, eu quero dizer ao senhor que temos problemas sérios, sim. Falta ônibus, faltam várias outras coisas para os nossos alunos da zona rural virem à escola estudar, mas eu quero citar um fato, que eu até queria que ele estivesse presente, porque temos a SEDUC, a Assessoria Pedagógica, para receber as denúncias do Estado e temos o Conselho Municipal de Educação para receber as denúncias relacionadas ao município. Eu sou um servidor e não quero aqui julgar e nem condenar algumas pessoas que merecem o meu respeito como a autoridade do Sr. Prefeito que aqui está, mas o senhor que estava sentado aqui, membro do Conselho Municipal de Educação deste Município, me deve uma resposta e à sociedade, pois a escola onde eu trabalho, onde sou lotado há quase nove anos por concurso eu denunciei juntamente ao Conselho...s/lcb

0429au46.lcb

O SR. JOSÉ APARECIDO DA SILVA-...eu denunciei juntamente com o conselho e juntamente com o Ministério Público venda de vaga aonde na creche, diretor vendeu vaga, ex-diretora favoreceu parente não respeitando uma lista de espera. E aí ao denunciar, esse servidor que está aqui falando com o senhor, falando a essas pessoas, eu queria que estivesse mais lotado, eu não vou indicar a pessoa porque ela está na tribuna e por respeito, mas quem é de Alta Floresta conhece o fato.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu estou a quase dois anos recebendo desse município sem trabalhar, estou afastado das discussões porque eu denuncie aonde eu e você podemos denunciar. Então, é o seguinte: a minha pergunta que eu quero deixar a senhora da SEDUC que eu não sei o nome dela e a Vossa Excelência é...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Professora Mirta.

O SR. JOSÉ APARECIDO DA SILVA – Mirta.

Fala-se muito em valorizar, em punir o mau aluno. E esses funcionários que não estão nem aí com a escola, não estão nem aí com os alunos, não estão preocupados com nada além do seu salário. Porque eu já ouvi muito da boca deles, “Ah! Eu não estou nem aí. Quem quiser vir aqui na escola aprender que aprenda, eu quero saber é do meu pagamento no final do mês”. Eu quero dizer ao senhor que eu não alcancei o ciclo dentro de sala de aula, eu estudei na fase seriado, fui não um dos melhores alunos mas fui bom aluno, e terminei o meu histórico escolar e não fui reprovado. Eu estudei com alunos péssimos na sala de aula. Sabe o que fazíamos? Tentávamos ajudá-los, e quando não dava buscávamos maneira deles saírem dali.

Então, assim, punir sim o mal aluno. Mas e o mal funcionário, o mal profissional?

Então, eu quero que o senhor também leve uma maneira, Deputado, com que acabe isso. Não é só pensar em punir o mais fraco. Punir também quem está lá para poder fazer as coisas funcionarem.

Era só isso, meu muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado ao servidor público municipal José Aparecido da Silva. Eu passo a palavra ao Clailton Peri, e por último Joeli Dupin, que é gestora da Escola Estadual Rui Barbosa, coincidentemente está aqui, a gestora vai falar também, já estava inscrita. Com a palavra, o Sr. Clailton Peri, por gentileza, o senhor só se identifica se é professor, se é diretor.

O SR. CLAILTON PERI – Eu sou Coordenador do CEFAPRO, na verdade até falei, na hora era para ajudar a responder, a esclarecer a pergunta da funcionária que também é da Escola Rodrigues Alves, porque o que ela está falando ali é uma dúvida que a escola está tendo sobre a questão do//, não tem nada a ver com a.. É a respeito das duas horas, se o funcionário pode ou não. Por quê? Porque em alguns momentos as escolas, alguns diretores estão arrumando a vida funcional para liberar essas duas horas. A escola lá está com problema. Até conversei com o José Marcos, assessor também...
...s/tmr...

0429au47.tmr

O SR. CLAILTON PERRI - ... A escola lá está com problema. Até conversei com o José Magno, assessor também, ele já consultou, eles estão com problema com alguns funcionários lá neste sentido. Eles estão querendo saber se é direito. O sindicato lá nós já passamos isso. Não é direito, é sugestão das duas horas para se fazer o trabalho. Era só para ajudar a professora Mirta no entendimento que a mãe colocou ali, Deputado. Quero ajudar neste sentido.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Clailton, pela colaboração.

Com a palavra, Joeli Dupim, gestora da Escola Estadual Rui Barbosa.

A SR^a JOELI DUPIM – Bom dia a todos!

A primeira pergunta, eu quero fazer para a Mirta.

Quando você coloca sobre o prêmio de superlotação é um problema da gestão. Nós temos as portarias que temos que cumprir. Na sala do primeiro ano temos que ter no mínimo 23 e no máximo 27. Como uma professora do primeiro ano vai trabalhar ensinar 23 crianças, 27 crianças para alfabetizar. Impossível. Isso é um dos nossos ...

Quando você coloca mais um em sala de aula, vem o Ministério Público e manda uma cartinha: “Cumpra-se.” Não temos para onde fugir.

Outra coisa que eu venho falar, quando o Sr. José fala sobre drogas e armas na escola. Existe sim. Não que vemos e não fazemos nada. Quando vemos, nós fazemos. Só que nós não somos polícia, não somos fiscais de pátio. Nós cobramos sim da SEDUC para que nós pudessemos ter um inspetor de pátio. Nós temos crianças vindas de outros bairros, de doze anos, colocando terror com a nossa escola onde temos que ficar trancado na escola até o último aluno sair.

Até hoje tivemos uma conversa com o assessor e já chamamos o Conselho Tutelar, já chamamos a Força Tática, já chamamos a polícia. Ele leva faca, arma de brinquedo, mas não significa, Sr. José, que não fazemos nada. Aos nossos olhos quando vemos todas as vezes chamamos a polícia e tomamos as providências. Só que não somos fiscais de pátio, não somos policiais. Nós somos educadores e estamos lá para ensinar e transmitir conhecimento. Agora que os maus elementos aparecem na nossa escola, aparecem, sim. Não é primeiro ano e não é só na escola Rui Barbosa. São em todas as escolas.

Eu, como mãe de família, tenho família, eu não posso ir lá prender um bandido. Eu tenho que indicar o bandido ao policial. Esse é o meu papel e eu faço sim. Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu quero agradecer a diretora.

Dizer que, de fato, este assunto de drogas é gravíssimo, é nacional.

Eu li uma entrevista daquele bandido Marcola, que está preso no presídio de segurança máxima, que disse .../cac

0429au48.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ... é gravíssimo, é nacional. Nacional!

Eu li uma entrevista daquele bandido Marcola, que está preso num presídio de segurança máxima, ele disse: “Olha, nós bandidos do narcotráfico já vencemos essa guerra. Nós temos um soldado do narcotráfico em cada esquina do Brasil. E o Exército, a Marinha, a Aeronáutica e as polícias não conseguirão. Nós já derrotamos o Estado Brasileiro. Nós vencemos essa luta.”

Veja a que ponto nós chegamos. Que barbaridade. E, infelizmente, em parte esse bandido tem razão. Infelizmente. A violência nas escolas. Os professores, no nosso tempo, eram reverenciados. Eu tinha que beijar a mão dos meus professores. Foi orientações do meu pai. Onde eu visse. E até hoje, às vezes, eu beijo. Onde eu vejo um ex-professor meu, beijo a mão, porque eu fui

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

educado dessa forma, pelo meu pai e minha mãe. Os Professores eram o que havia de melhor numa sociedade. Tinha respeito. Chegamos nesse nível. Agora, tem que reagir. Isso não pode acontecer.

Eu conheço diretora que foi assassinada em Cuiabá, por drogas. Lá no Bairro Pedregal, uma diretora da Escola Delmira Figueiredo foi assassinada.

Então, Zé, eu sei que você tem razão em muitos pontos, a sua fala foi um desabafo. O que você está sentindo é verdade, mas esse assunto drogas, lamentavelmente, ele permeia em quase todas as escolas deste país, especialmente as públicas. Violência tomando conta das escolas.

Eu passo a palavra à mesa, pedindo o máximo dois minutos para cada membro da mesa. E vou começar com a nossa Secretária Municipal, a Lenita Kroker, que ela possa trazer a sua versão e, ao mesmo tempo, fazer as suas considerações finais.

A SRª LENITA KROKER – Bom dia a todos!

Quero cumprimentar a todos os profissionais da educação, em nome do Deputado Wilson Santos, e falar sobre a escola ciclada.

Eu fui Diretora do Marines, há seis anos, e bem no início do ciclo de formação. E falar que a denominação não diz nada. Há um contexto muito grande atrás da escola ciclada. E que se cumpra o que realmente a escola ciclada necessita. Não é só estrutura.

Eu estive visitando o Rio Grande do Sul..

s/asg

0429au49.asg

A SRª LENITA KROKER –...não é só estrutura.

Eu estive visitando o Rio Grande do Sul, a cidade Cachoeirinha, onde fomos presenciar como funciona a Escola Ciclada, na época, foi em 2002, 2003. Então, é uma grande atribuição, como trabalhar os professores que têm uma jornada expressiva em três ou quatro escolas que não conseguem fazer o seu trabalho numa escola só.

A rotatividade de profissionais, você capacita profissionais naquele ano e no outro ano ele não está mais na sua escola.

Diante de psicólogos para atendermos as escolas nós temos, Deputado, uma Escola de Pais. É um projeto junto com o FICAE. O FICAE atende os alunos que estão com problemas, pais com problemas, mas gostaria que levasse para Cuiabá para nos ajudar, enquanto funcionários. Os funcionários do FICAE se resumem a uma psicóloga. Então, eu gostaria que levassem para que nós tivéssemos ajuda do Estado para mais funcionários, para que nós colocássemos uma equipe multifuncional para atender todos os alunos de todas as escolas.

Hoje, temos uma psicóloga que atende o Estado e os Municípios, mas que não da conta de atender todas as escolas.

Muito obrigada. (PALMAS)

A SRª MEIRE MAZU REKI – Só para encerrar a minha fala eu gostaria de dirigir-me diretamente ao profissional Francisco.

Eu também sou Professora da Escola Estadual Rui Barbosa. Senti-me muito ofendida quando ele coloca a Escola Estadual Rui Barbosa como um ponto de drogas. Lá não é ponto de drogas, é uma escola; é uma escola de Ciclo de Formação Humana que valoriza o aluno.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

No período noturno, sim, Deputado, nós temos o EJA. O EJA não pode recusar os alunos. Nós não estamos lá para olhar para cara do aluno e dizer se é traficante ou não e recusar a matrícula do aluno. Não é essa a função da escola, a função da escola é trazer o cidadão para dentro da escola e formá-lo enquanto cidadão, e não para ficar taxando quem é traficante dentro de escola.

No período matutino nós temos o Ensino Fundamental e no vespertino também com as crianças de seis até quatorze, quinze anos. Fico ofendida, não sou conivente com nenhuma situação dentro da minha escola, mas também não sou profissional para estar julgando, para estar criticando, nem condenando aluno...s/lcb

0620au50.lcb

A SR^a MEIRE MAZU REKI-...para estar criticando, nem condenando aluno nenhum. Eu estou lá para instruir o meu aluno, eu sou professora, eu não sou polícia, eu não advogada, eu não sou juíza, eu não sou promotora. Se a educação de escola ciclada está do jeito que está hoje é por causa desse tipo de pessoa que acha que todos os problemas da sociedade tem que ser resolvido dentro da escola. A escola não está aqui para resolver problemas da sociedade. A escola é uma instituição de ensino, de educação, e não para resolver problemas de tráfico de drogas e nem de bandido. Sinto-me ofendida, profundamente ofendida enquanto profissional da Escola Rui Barbosa, quando alguém me diz que sou conivente com o tráfico de drogas dentro da minha escola (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Concedo a palavra também a um estudante que me pediu, Janival Oliveira, ele é Presidente da Associação Estudantil do Norte do Estado.

O SR. JANIVAL OLIVEIRA – Boa tarde!

Eu gostaria de falar o seguinte: Nós nem íamos pronunciar, mas como o assunto se tornou polêmico no final, nós pedimos, eu até agradeço por poder nos deixar participar. É a questão das drogas. Nós vemos que o problema das drogas nas escolas não é só no Rui Barbosa, é em várias escolas. E a responsabilidade da escola não do diretor da escola, não é do professor, o professor faz muito mais do que deveria fazer. Porque, tipo assim, o professor tem vinte alunos, vinte e cinco para cuidar, o pai tem um ou dois. Aí ele acha que a responsabilidade é da escola, é do professor. Não é. Essa questão das drogas, ele foi muito infeliz na hora que ele disse que os diretores de escolas são coniventes, os professores e todo mundo na escola são coniventes. Isso não é verdade. Nós temos acompanhado as escolas, nós rodamos mais de setecentas escolas na nossa região, nós acompanhamos e todas as escolas têm esses problemas. E os problemas nós temos aqui em Alta Floresta, eu vou citar um caso bem simples: Nós temos a força tática, a hora que a escola aciona a força tática e a força tática vai imediatamente na escola para resolver o problema independente da escola.

Então, esse problema de drogas nas escolas nós temos hoje e teremos sempre, no Marinês, em qualquer escola e no Rui Barbosa. No Rui Barbosa nós temos uma questão especial com a diretora, nós trabalhamos sempre lá dentro da escola. Nós nunca vimos nenhum professor, nenhum funcionário da escola envolvido nessa questão. Na hora que eles acionam o carro da força tática vai imediatamente na escola para resolver.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, eu acho que na minha opinião particular seria um pedido de desculpas da escola, você, para a escola, principalmente para os gestores da escola quando você os coloca como coniventes. A culpa da segurança pública não é do diretor da escola, não é dos funcionários da escola. A culpa da segurança pública é do Estado. O Estado que tem que garantir isso aí. O professor está lá na escola para ensinar, para educar, como a Presidente do SINTEP disse. Agora, essa questão de segurança Pública é a polícia que tem que resolver...

...s/tmr...

0429au51.tmr

O SR. JANIVAL OLIVEIRA - ... do Estado. O Estado que tem que garantir isso aí. O professor está lá na escola para ensinar, para educar, como a Presidente do SINTEP disse. Agora, essa questão de segurança pública é a polícia que tem que resolver. Isso aí deve ser discutido. Por que não discutirmos na reunião de segurança pública?

O que o Estado pode fazer, o que Estado tem que fazer? O que o professor faz, hoje na nossa realidade, é muito mais do que ele deveria fazer, do que está no contrato para ele fazer. Nós acompanhamos no dia a dia todos os professores. Nós conhecemos a realidade de dentro da escola, conhecemos a realidade dos professores.

O aluno quando não dá para valer boa coisa, ele não vai valer boa coisa desde... Desencaminhou já era. Então, o Estado tem que resgatar ...

Uma coisa que você disse certa que eu tenho que concordar com você.

O aluno não nasce bandido, às vezes, falta incentivo para ele estudar, aí ele ... só que a responsabilidade disso aí é do Estado, é da família, é lá na base. Não da escola. Um pai, dois alunos, professor são 25 anos. A sociedade acha que o professor. Isso aí, Deputado, eu tenho acompanhado o seu trabalho no Estado. Acho que está fazendo um excelente trabalho. Vossa Excelência já deve ter conhecimento disso aí, porque como Vossa Excelência disse, não é uma questão Alta Floresta. É uma questão geral.

Então, só quero agradecer e parabenizar a Diretora da Escola Rui Barbosa pela atitude dela. Nunca a vi passando a mão na cabeça de aluno. Se o aluno não faz uma coisa certa, se resolve dentro da escola. Se o aluno faz alguma coisa que a escola não tem poder para resolver, a Justiça resolve. Mas se a Justiça é branda, se a Justiça é fala, não é culpa dos educadores.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, Janival.

Vou passar para a professora Mirta que quer fazer algumas pontuações; em seguida, fazer as suas considerações finais.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER – Obrigada.

Legislação subjetiva de aprendizagem, essa proposta é uma proposta inicial. Ela foi feita em cima da base nacional comum, com alinhamento, com orientações curriculares, com a matriz ///, com os PCNs. E o livro didático é uma proposta de como o autor entende como se deve organizar uma disciplina. Então, se ele entende que se organiza daquela forma, ele propõe assim. Vocês vão pegar “n” livros didáticos da mesma disciplina e ele vai ter uma diferente proposta de organização, porque é a lição do autor.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós queremos que as escolas nos enviem a contribuição que passem ao CEFAPROs, à assessoria e que nos encaminhe a proposta de vocês. Qual seria a melhor forma de se organizar. No entanto, quero deixar claro que esse primeiro ano vai permanecer assim, porque não pode mexer depois que lançou... /cac

0429au52.cac

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA KEHLER – ... No entanto, quero deixar claro que esse primeiro ano vai permanecer assim, porque não pode mexer depois. Vai deixar dessa forma. Enquanto não terminar, no final e não vão conseguir enviar, não tem problema nenhum. De baixo desses objetivos de aprendizagem vai ter um campo de observações. Nessas observações, vocês poderão colocar o que vocês trabalharam, a realidade de vocês.

Agora, a única coisa que nós precisamos, é justamente, o Deputado falou em colocar metas por ciclo. Tudo bem. Então, estamos tentando colocar o que seria o mínimo para cada ciclo. Logicamente que, qualquer opção que nós anotarmos, vão ter pessoas que vão defender e pessoas que vão criticar. Porque, seu eu digo: Olha, eu vou usar o autor fulano para me guiar teoricamente, vai ter sempre algum outro autor contrário a isso. Isso é tranquilo, não se sinta numa camisa de força. Eu já falei que quem está atrasado somos nós e não vocês. E lancem o que vocês trabalharam, nessas observações. Sem problema nenhum.

Em relação a questão do número de alunos, a distribuição de alunos por turmas é feito em cima de estudos internacionais, inclusive. O que que é recomendado para cada turma. Eu também sou alfabetizadora. Sou formada em Matemática e Biologia. Eu já tive turma de quarenta e dois alunos na alfabetização, e somente dois saíram sem alfabetizar. E, pasmem, falando quatro línguas diferentes. Eu tinha aluno que falava guarani, espanhol, português e alemão. E desses ai, três alunos saíram sem ser alfabetizados. Estou dizendo, assim, que isso não é regra geral.

Agora, há um problema, sim, em relação às turmas de alfabetização. E vou dizer qual é. O nosso sistema de atribuição faz com que para as turmas de alfabetização, geralmente as pessoas com menos experiência na pedagogia vão para essas turmas, e não poderia ser assim. As turmas de alfabetização deveriam ser as turmas onde estivessem os nossos professores melhores qualificados, com maior tempo de experiência. Mas o nosso sistema de atribuição de aula não permite isso.

Então, geralmente aquele recém-formado, que nunca teve uma experiência...
s/asg

0429au53.asg

A SR^a MIRTA GRISEL GARCIA DE KEHLER -... que nunca teve uma experiência acaba indo lá e isso é um problema. Agora, também, temos que entender que nós temos um ciclo para alfabetizar. Não é em um ano que vamos conseguir. Tem aluno que estará alfabetizado só no final do ciclo.

Então, da minha parte é isso. Eu agradeço a oportunidade. Eu peço que entrem em contato com o CEFAPRO. Eles têm meu *email*, o assessor, também. Todos me conhecem há muitos anos.

Qualquer crítica, gente, pode mandar. Não tem problema nenhum! Podem ligar, podem mandar. Precisamos desse retorno de vocês, precisamos muito mesmo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu agradeço a oportunidade, Deputado. Muito obrigada! Eu acho que é a terceira audiência que eu estou... Então, eu acho que vai ser mais alguma oportunidade pela frente.

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradecemos a presença da representante da SEDUC.

Realmente acabamos oferecendo oportunidade para as questões administrativas serem ouvidas.

Eu vou conceder, pois me solicitou, ao José Aparecido da Silva um minuto, calmo, tranquilo. Calmo! Nós estamos discutindo a educação. Tranquilo!

O servidor público municipal José Aparecido da Silva.

O SR. JOSÉ APARECIDO DA SILVA – Muito obrigado, Deputado.

Só bem breve mesmo, ao final de tudo, depois, eu quero fazer duas perguntas à Mirta, da SEDUC.

Dizer, Deputado, que é estranho a pessoa, porque todo diretor e coordenador recebem o **DE**. Além de servidor público do município, eu sou proprietário de um *site* no município. Se eu for à escola, como eu já fui, eu verei que a diretora não se faz presente todos os dias, mas ela recebe a sua dedicação exclusiva.

É estranho o jovem Genival, eu o conheço e respeito, vir dar uma opinião dessa aqui e dizer que é em todas as escolas. É lógico que a droga está em todas as esquinas, mas o grave de Alta Floresta é Escola Estadual Rui Barbosa, onde já tivemos homicídio na porta da escola. Ainda não vimos isso na porta da Escola Estadual Professor Marines Fátima de Sá Teixeira, não porta da Escola Estadual Vitória Furlani da Riva. Tem? Tem, mas a Escola Estadual Rui Barbosa merece um cuidado das autoridades, merece, sim, mas repito, Dona Meire...

Você, como professora, querer dizer para mim, me desafiar que não estão vendo e que não estão sendo coniventes... Então, eu mostro; eu jogo na rede e provo.

Até porque, Deputado, cada aluno presente em sala de aula representa um pouco mais na verba que a escola recebe. Estranhamente, não sei se ocorre em outras, alunos evadem das escolas, mas são chamados, muitas vezes, nem vêm e continuam como presentes para poderem continuar recebendo...s/lcb

0429au54.lcb

O SR. JOSÉ APARECIDO DA SILVA-...mas é chamado e muitas vezes eles nem vêm e continuam como presentes para poder continuar recebendo.

Então, assim, as pessoas gostam muito de falar mas não gostam quando a pedra vem ao seu calo, no seu sapato alí. Então, Sr^a Diretora, com todo respeito, reflita o seu trabalho porque eu sou cidadão, estou falando como cidadão, como marido de aluna e como jornalista e como servidor público da educação. Eu busco fazer o meu.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, José Aparecido.

O SR. JOSÉ APARECIDO DA SILVA – Obrigado, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Passo a palavra ao Prefeito Asiel.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. ASIEL BEZERRA DE ARAÚJO – Eu quero parabenizar aqui o nosso Deputado Wilson Santos por esta iniciativa, e como eu disse no início: teve Audiência Pública o ano passado e disse que estaria aqui em Alta Floresta trazendo os resultados e cumpriu a palavra. Parabéns, Deputado, nós agradecemos Vossa Excelência pela presença no nosso Município, quero parabenizar a todos que ficaram aqui até o final da Audiência Pública, que Deus abençoe todos vocês, meu muito obrigado, Deus abençoe a todos.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, Prefeito, eu repito mais uma vez: foi o único prefeito que compareceu às duas Audiências Públicas e ficou até o final, muito obrigado.

A SR^a ROSEMARY DA LUZ – Bom dia a todos e a todas!

Cumprimento a mesa em nome do Deputado que está aqui conosco. Enquanto gestora do CEFAPRO de Alta Floresta eu tenho que agradecer por estarmos aqui presente, essas discussões são necessárias, se fazem necessárias devido ao atua contesto que já foi apresentado aqui pelo Deputado, que nós enquanto professor da sala de aula que sou sabermos que não está a mil maravilhas, que precisa ser mudado. Mas eu quero dizer que eu acredito no professor, eu acredito que a diferença, não importa série, não importa ciclo, ciclo para aprendizagem pode vir a acontecer, o professora ele faz a diferença na sala de aula. É por isso que até hoje eu tenho o meu filho na escola pública, na Escola Rui Barbosa que foi tanto falada aqui, no nono ano. E nós sabemos que existem muitas problemáticas no interior de cada escola. E nós citamos uma aqui como alvo temos que ter um devido cuidado, um devido respeito aos profissionais da escola. Quero dizer que o professor faz a diferença, e o professor vai fazer a diferença nessa mudança de ensino e aprendizagem. Essas avaliações que vieram...
...s/tmr...

0429au55.tmr

A SR^a ROSEMARY DA LUZ - ... de ensino aprendizagem. Essas avaliações que vieram, nós vamos fazer as intervenções em cima, enquanto CEFAPROs, ajudando o educador, porque assim virão nós iremos mostrar para que estamos aqui. Porque somos essa profissão maravilhosa, essa classe trabalhadora, porque não vai ter fim. O professor sempre existirá. Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PAULO ZANETTI – Meu bom dia a todos!

Eu quero cumprimentar o Deputado Wilson Santos; quero cumprimentar o Prefeito Asiel, a Secretária de Educação, os demais da Mesa, e dizer que a educação é o rumo do Brasil.

O Deputado está certo nesta iniciativa, agradecer por isso em levar essa discussão ao público, aos profissionais da educação.

Eu sou pai de quatro filhos, quatro formados, os quatro desde pequenos na escola pública; três passaram no Vestibular, estudaram na escola pública, só um foi formado na escola particular.

Então, só a educação é o rumo do Brasil. Um país educado, um povo educado, as condições do país são muito melhores, essa iniciativa do Deputado, essa discussão é bem-vinda. Eu gosto muito dos profissionais da educação, a minha esposa é professora. Ela faz parte da educação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, agradeço a todos. Eu acho que essa discussão tem que ser levada muito a sério. O país precisa ter informações, através da educação que vai ser transformada. E tem muitas coisas falhas dentro da educação que têm que serem corrigidas. O Deputado está certo. Eu acho que é a grande iniciativa da educação do Estado de Mato Grosso.

E se não tiver um Parlamentar para dar esse ponta pé jamais vai acontecer isso. Eu nunca vi na educação tanta discussão desta forma. Vossa Excelência está de parabéns, porque passaram vários Deputados aqui e jamais um teve essa iniciativa de levar essa discussão ampla dentro do Estado. Vossa Excelência está de parabéns, Deputado. Muito obrigado. Canaã está aqui presente. Está a Diretora Judith, está a minha esposa que faz parte da coordenação, assessora pedagógica, os demais da região, nossos profissionais a todos aqui. Muito obrigado a todos! Um bom dia! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Antes de encerrar, eu quero agradecer ao Prefeito Asiel Bezerra de Araújo pela presença; querida Lenita Kroker.../cac

0429au56.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... querida Sr^a Lenita Kroker, Secretária Municipal de Educação de Alta Floresta; Oslen Dias dos Santos, o nosso querido Vereador Tut, que deu todo apoio, desde segunda-feira apoiou a nossa equipe na mobilização para que tivéssemos o sucesso que tivemos aqui. Obrigado, Tut. A Deputada Maria Isaura; a Professora Mirta Garcia Keller, Superintendente de Educação Básica, neste ato representou o Secretário de Estado, Dr. Permínio; ao Prefeito de Carlinda, o Geraldo Ribeiro, que esteve conosco aqui uma boa parte do tempo; ao Paulo Zanette, Vice-Prefeito de Nova Canaã do Norte, pela presença e pela importância que dá à Educação; Atilio Machado Damásio, Presidente do Conselho Municipal de Educação de Alta Floresta, importante cargo; a Rosemary da Luz, Diretora do CEFAPRO, muito obrigado pela presença e por suas palavras; e a Meire Mazu Reki, Presidente do SINTEP, subsede de Alta Floresta. Obrigado, Meire, pelas suas contribuições.

Eu agradeço. Algumas pessoas imaginam que nós ficamos preocupados com as discussões. Não! Assim que é bom, sejam acalorados. O que não pode acontecer é a inexistência do debate.

Como disse aqui o Vice-Prefeito de Nova Canaã: Como é bom nós estarmos aqui discutindo educação. E não necessariamente somos obrigados a pensarmos da mesma forma. São as formas diferentes de ver os temas que nos empurram para a frente. É aquela história, o aluno sempre supera o professor. Porque se ele não superar, a humanidade não evolui. Os que vem de trás vão passar os que estão à frente.

Dessa forma, descobriu-se a Penicilina, as cirurgias, os transplantes, porque os alunos superaram os seus mestres no conhecimento. Quem ganhou foi a humanidade. Os filhos superaram os pais. Nenhum pai quer que o filho tenha menos sucesso na vida que ele. Todos os pais desejam que os filhos vão mais longe do que eles foram. Tenham uma vida melhor do que eles tiveram. São essas razões que empurram a humanidade para frente.

E eu não tinha mais porque voltar a política. Eu, a minha esposa e os meus filhos não queriam mais que eu retornasse depois da derrota eleitoral que tive para Governo de Estado quando perdi as eleições para o então Governador Silval Barbosa. Fiquei quatro anos no ostracismo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

e uma das razões que mais me empurrou foi voltar a Assembleia Legislativa para defender a Educação...

s/asg

0429au57.asg

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... foi voltar à Assembleia Legislativa para defender a Educação, para que a Assembleia Legislativa tivesse um Deputado que levasse com amor essa questão da educação.

Eu peço desculpas aqui se não falei tudo o que as pessoas gostariam de ter ouvido. Eu sei que aqui compareceram pessoas que esperavam que a nossa proposta fosse o retorno da escola seriada. Eu respeito essas pessoas. E, também, não sou daquelas que amaldiçoa a escola seriada, não. Todos nós aqui somos originários da escola seriada. A escola seriada tem muitos méritos, também. Tem muitos méritos! O Dr. Asiel, hoje, é médico. Prefeito é uma coisa passageira. Passou, acabou! O senhor é médico. Essa é a sua vocação, o seu talento, salvar vidas, minimizar sofrimentos, graças à escola seriada. No seu tempo não tinha a escola ciclada. Eu, também; a Mirta que não é brasileira, mas já é naturalizada, portuguesa. Também, a escola seriada não pode ser amaldiçoada.

Nós temos, ainda, vários estados do Brasil que adotam o sistema seriado. Inclusive, o melhor IDEB do Brasil...

Eu não quero criar polêmica, Meire, porque sei que Goiás está no meio de uma polêmica terrível. Não vou discutir gestão escolar, mas, hoje, o melhor IDEB do Brasil é Goiás que é seriado. Então, também, há mérito da escola seriada em si. Agora, se nós podemos construir uma escola superior à escola seriada, vamos juntos construir. Vamos juntos construir!

Eu quero, também, agradecer o Presidente da Câmara, José Eloi Crestani, pelo apoio total que nos deu aqui.

Zé, muito obrigado! Você não gosta de aparecer muito, não é, Zé! Obrigado! Você está sempre aí mais discreto, mas eu sei o quanto você nos ajudou cedendo este espaço com ar-condicionado, o seu pessoal do Cerimonial, da Segurança.

Muito obrigado, mesmo!

Eu espero que até o final de junho nós fechemos esta proposta e a SEDUC, também, faça uma proposta. Nós temos, mais ou menos, 90% de entendimento. Há algumas divergências.

Onde está a principal divergência da minha proposta com a da SEDUC? Eu defendo que a retenção seja feita em todos os ciclos e a SEDUC defende a retenção somente no último ciclo. É um dos pontos que nós divergimos. Eu acho que se desde o primeiro ciclo há imperfeição da aprendizagem, há falha, segura para fazer a correção ainda no alicerce. A SEDUC entende que nesse primeiro ciclo não deve haver retenção em hipótese nenhuma. Isso, também, é uma orientação do próprio Ministério...s/lcb

0429au58.lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...isso também é uma orientação do próprio ministério, é uma orientação até da LDB, não só para o ciclo como para o seriado.

Então, a minha proposta é mais radical. Eu defendo a retenção desde o primeiro ciclo, mas por orientação do MEC e a orientação da SEDUC é que não haja retenção no primeiro ciclo.

Então, nós vamos brigando, discutindo, batendo boca, mas é gostoso discutir educação, gente. Eu sei que a ponte é importante, que estrada é fundamental, tem energia, eu sei, mas vamos voltar a colocar educação na agenda da sociedade. Porque eu acho que ninguém é melhor que ninguém, o que as pessoas precisam são de oportunidades.

Tem um negro que em discussão disse: “ Há trinta anos neste país o meu pai não podia entrar num restaurante pedindo um prato de comida. Hoje eu estou assinando a minha posse como Presidente nos Estados Unidos da América, Barack Obama”. A sua mãe separou-se do marido, ele tinha três, quatro anos, criou praticamente o menino quase sozinho, e ele hoje é o Presidente da nação mais rica e mais importante do mundo. Filho de um africano, o pai dele é um africano do Quênia. Mas é importante que desde que as pessoas têm oportunidade, elas vão se desenvolver.

Agora mesmo, eu estou mergulhando num tema chamado dislexia. As minhas assessoras me trouxeram esse tema, eu estou mergulhando.

Há uma informação que mais ou menos dez por cento das crianças têm dislexia. E nós professores não fomos capacitados para diagnosticar o disléxico. E dislexia não é doença. Mas muitos meninos que têm enorme dificuldade em aprender a ler, em aprender a separar as sílabas, isso não os impedem que tenha sucesso na vida. Vou citar só dois disléxicos aqui: Albert Einstein e Steve Jobs, duas crianças disléxicas, que sofreram bullying, foram humilhados, ridicularizados, tidos como retardados mentalmente.

Então, isso que eu quero depois vir aqui para discutir o que fazer com as crianças que têm retardamento mental. O caminho delas qual é? É na sala normal? É? E aí, o Estado vai oferecer um professor auxiliar? Tem condições? Como é que vamos fazer essa inclusão? E o ensino médio, Wilson, nós vamos continuar com o ciclo no Fundamental...

...s/tmr...

0429au59.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... vamos continuar com o Ciclo no Fundamental e continuar com o Seriado no Médio? Que loucura é essa? Então, o meu desafio, Meire, é trazer de volta à agenda deste Estado a educação. Esse é o desafio.

As nossas diferenças, as nossas divergências continuarão, e isso é salutar. Nós não podemos deixar a educação no cantinho lá, como alguém disse. Os governantes nunca ligaram para a educação. Vamos fazê-los ligar. Vamos apertar.

Agradeço a todos que vieram aqui pacientemente, educadamente, para participar.

Eu encaminharei a partir de julho/agosto um documento sobre tudo isso que nós discutimos. Muito obrigado!

Está encerrada a presente Audiência Pública. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:

SEM REVISÃO